

**Director Geral**  
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR  
**Director Redator-Chefe**  
DANTON JOBIM  
**Director Superintendente**  
J. B. MARTINS GUIMARAES



# Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.029

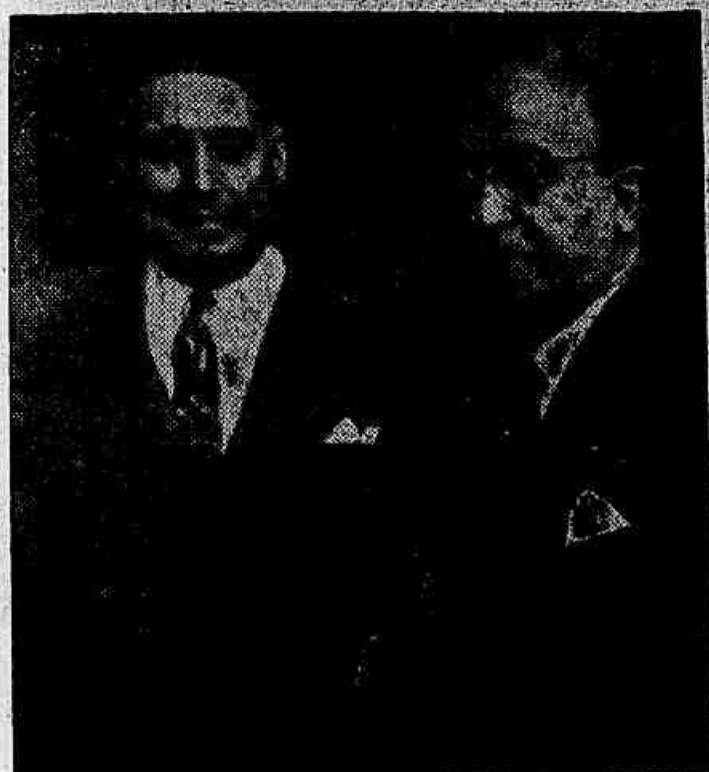
DISTRITO FEDERAL, 4.ª FEIRA, 30 DE MAIO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

**Fundador**  
J. E. DE MACEDO SOARES

O MÁXIMO DE JORNAL  
NO MÍNIMO DE ESPAÇO  
**12 PAGINAS**

## O VITORIOSO E O VENCIDO



Carlos Brandão e França Filho, candidatos à presidência da Associação Comercial, palestram cordialmente enquanto assistem o desenvolvimento do pleito, ganho pelo primeiro

# GETÚLIO NADA QUIS COM OS FUNCIONÁRIOS

## AS PRINCESAS SE DIVERTEM



LONDRES, 25.—As jovens princesas da Inglaterra mostram que a mocidade é a mesma em qualquer tempo ou espaço. Na foto acima, Margaret dança com um jovem lord num baile de caridade. Em baixo, Elizabeth, futura rainha, se diverte com utensílios domésticos que lhe são oferecidos, por brincadeira, no decorrer do Baile das Flores. (INS-DC)

## Perdem os Comunistas Sua Força na Itália

Sofrem os Vermelhos Esmagadora Derrota Nas Eleições de Domingo Último — De Gasperi Obtem Expressiva Vitória

### O REI E ADÃOZINHO



O REI Gustavo VI, da Suécia, cumprimentando o centro-avante Adãozinho, do Flamengo, antes da partida do quanto assistem ao desenvolvimento do pleito, ganho pela sua quinta exibição em gramados suecos, na cidade de Borås. (INP-DC, via aérea)

## Recusou a Sugestão do PTB de Prometer Adicionais Depois

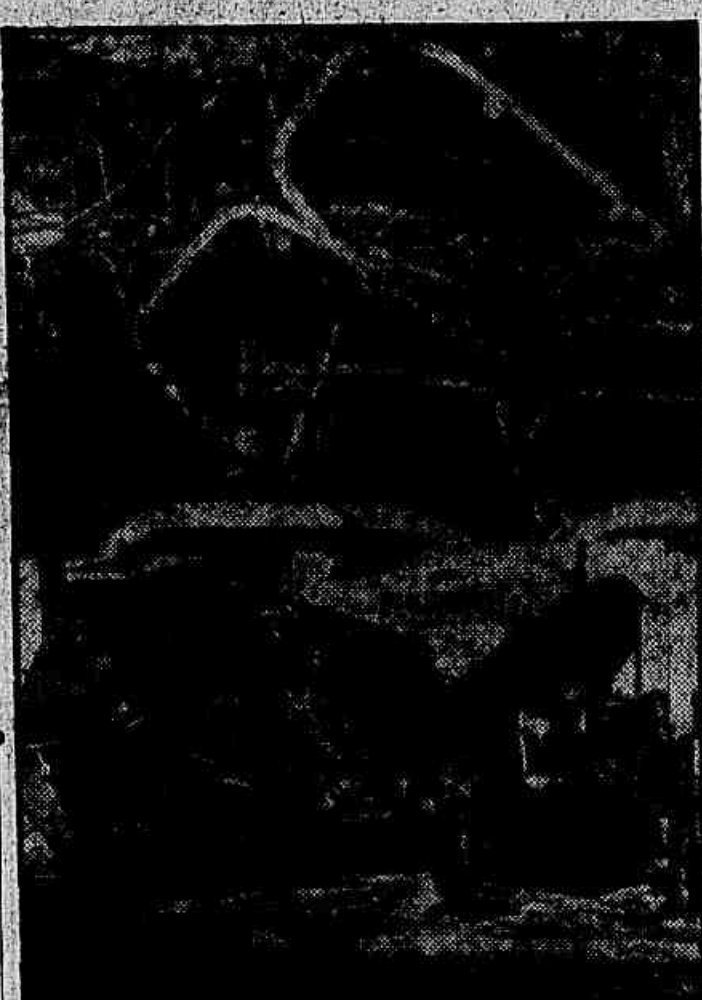
Venceu o governo a batalha dos adicionais e dentro de alguns dias, senão de horas, estarão abertas as portas abertas no flanco da maioria parlamentar. Os sr. Segadas Viana, Gurgel de Amaral, etc., que pela manhã, na reunião do PTB, faziam em renúncia e exigiam uma declaração "enfática e peremptória" do líder de que o sr. Getúlio Vargas se comprometia a propor, ainda na atual legislatura, adicionais para o funcionalismo civil, esses senhores serão benevolamente perdoados pelo sr. Brochado da Rocha, o qual, aliás, pôs no bolso a carta-lacrada que o sr. Segadas escreveu num movimento de imprudência dizendo que se a teria depois do elemento. "Tudo acabará bem", disse o líder que, entretanto, num gesto de intimidação, fez constar da ata da referida reunião do PTB que responsabilizava pela derrota do governo os deputados trabalhistas que votassem a favor dos adicionais.

### COMPROMISSO NENHUM

Quanto à declaração "enfática e peremptória", não pode a mesma ser conseguida, pois o sr. Getúlio Vargas, procurado ontem pelo sr. Brochado, disse que não assumiria compromisso algum, muito menos "enfático e peremptório". Outros dizem, porém, que a dita declaração não foi feita porque, "enfática", só poderia faz-la o deputado Ferrari, com o que não se conformava o sr. Brochado da Rocha, desleixado da exortação a todo momento a sua prerrogativa de líder.

(Conclui na 2.ª página)

## "CAMÕES" VERSUS LOTAÇÃO



O ônibus chapô 8-12-74 (por dentro) e a camioneta chapô 60-21-43 (por fora) no local do desastre. (Texto na última página)

## Não Haverá Majoração de Telefones

Não conseguirá a Companhia Telefônica Brasileira obter da Prefeitura a majoração das taxas telefônicas e, ao contrário, será forçada a cumprir integralmente o contrato firmado com a Municipalidade.

Também, segundo se adianta em círculos ligados ao Prefeito, não será concedido o propalado empréstimo à C. T. B. para a instalação de novas estações e ampliação da rede de telefones.

## Dilapidação Vergonhosa do Patrimônio da União

Fizeram Nova Concorrência Para Vender Mais Baratos os Bens Que Já Não Rendiam o Seu Valor — O Grupo Financeiro Dos Lupions Beneficiado No Negócio — Denúncia do Procurador do Tribunal de Contas, Pedindo Recusa do Registro

O procurador do Tribunal de Contas da União, sr. Leopoldo Cunha Melo, manifestou-se pela negativa de registro e seu como um dos maiores parâmetros dos últimos tempos a venda de bens pertencentes ao Patrimônio da União e adquiridos mediante concorrência, pelo grupo financeiro do sr. Moisés Lupion, quando este ainda se encontrava no cargo de governador do Paraná.

### SÍNTESE

Em uma primeira concorrência, esses bens, avaliados em 83 milhões de cruzeiros e produzindo o rendimento anual de 20 milhões de cruzeiros, foram vendidos por Cr\$ 70.480.000,00 a Frederico C. Melo Cia. Ltda. Essa concorrência foi anulada

— sob a alegação de que se fizera pequena publicidade da sua realização — e em nova chamada venceu um novo concorrente, Adolfo Ramiro de Assis, que oferecera Cr\$ 58.283.000,00. (Conclui na 2.ª página)

## Evita Diz: "Peron é o Nosso Deus"

BUENOS AIRES, 29 (U. P.). — A sra. Eva Peron qualificou de "Deus" o seu esposo general Juan Domingo Peron, ao receber em palácio 400 japoneses residentes na Argentina que foram pedir ao presidente que aceitasse sua reeleição. A sra. Peron disse que "não haveria Eva Peron sem Peron, 58.283.000,00. (Conclui na 2.ª página)

## O Dr. Durovic Nada Adiantará a Laureano

Mas é Conveniente Sua Vinda Para Debater os Problemas do Câncer, Informa o Dr. Kroeff ao Ministro Simões Filho — Um Apelo de D. Marcina e Um Oferecimento da Casa do Estudante — Homenagem No Uruguai — Hospital Na Paraíba

Texto na página 8

## Projetos Inconstitucionais

J. E. DE MACEDO SOARES

D ESDE o início da ditadura em 1937, o sr. Getúlio Vargas preocupou-se em estabelecer um regime de violência e espoliação contra o comércio e, de um modo geral, contra os produtores que abastecem o mercado do Rio de Janeiro. O seu objetivo era forçar um custo de vida artificial, em benefício da população metropolitana, na esperança de angariar-lhe a gratidão do ventre e, pois, uma falsa popularidade à custa do trabalho de categorias da máxima importância no campo econômico. Assim, já no fim de 1938, um ano antes da conjuntura da segunda guerra mundial, o Vargas, em decreto-lei, estabelecia medidas drásticas contra o comércio varejista, acuado diante do Tribunal de Segurança, perseguido e achacado por agentes e aproveitadores que tiravam do clima de repressão criminal pretextos para escorcharem, sutizando o dinheiro de suas vítimas. Nessa ordem de idéias, o ditador foi ao ponto de impor uma taxa especial para certos gêneros alimentícios vendidos na capital, permitindo num falso barateamento, como por exemplo o que acontecia com o açúcar e até com a importação, como a gasolina e o querosene.

Tudo não passava de mistificação e intrujice; mas, por detrás desses recursos da propaganda, instalaram-se, no reinado dos poderes discricionários, o mercado negro de mercadorias sonegadas e a descarada contribuição da jogatina, que enriqueceu muitos dos principais comarcas da ditadura.

Todos esses fatos são de ontem e o comércio que se viu talado pelas leis de exceção, que, acima de tudo, sofreu o desconceito e a desonra de acusações indecorosas, por parte dos poderes ditatoriais, pode bem avaliar hoje o que o espera em prejuízos e sofrimentos se o velho Vargas obtiver a recidiva, em pleno regime legal, de suas leis dos tempos da ditadura.

Justamente pela impossibilidade jurídica, podemos esperar que os representantes da Nação nas casas do Congresso não se curvem até a cumplicidade com os atos francamente inconstitucionais que o velho Vargas pretende arrancar-lhes. De fato o sr. presidente da República bate-lhes às portas para obter poderes intervencionistas, alegando o art. 146 da Carta Federal vigente. Ora, o texto desse dispositivo enquadra-se na defesa da ordem democrática, face à agressão de certos métodos e recursos capitalistas, que davam lugar à formação de "trusts", "corners" e outras combinações financeiras, que, no país de origem, redundavam em perigosos monopólios e privilégios. O direito arrogado aos poderes públicos de intervir no domínio econômico, monopolizando determinada indústria ou atividade, não se traduz na espoliação em massa do comércio, para o compelir a sofrer prejuízos nas suas transações legítimas. Somente poderiam sofrer semelhante coação os intermediários que dispusessem de meios de efetiva coação, como seriam o monopólio do transporte ou a dominação efetiva dos frutos de produção, a fim de criar condições de bolsa para

um jogo de cotações realmente opressivo. De nada disso se trata na crise de abastecimento que atravessamos. Ainda anteontem, o senador Oton Mader pronunciou excelente discurso mostrando que a carência do abastecimento normal da cidade provinha pura e exclusivamente da falta de transportes. No Rio Grande do Sul existem três milhões de sacas de arroz pedindo embarque. Em Goiás, segundo afirmou o senador Costa Pereira, estão abandonadas sessenta mil toneladas desse cereal e mais o milho da safra passada, em grandes quantidades. O sal está fazendo falta nos criadouros do sul do país, enquanto um milhão de toneladas restam paralisadas no Rio Grande do Norte. Por toda parte verifica-se, pois, que a produção foi sacrificada pela inépcia e incapacidade do governo para resolver oportunamente o problema do transporte terrestre e marítimo.

Vemos, portanto, que a solução da crise de alta do custo da vida não se encontra nas armações de uma legislação de violência e extorsão. E acontece mais que não será tão fácil ao ex-ditador repelir as faanhas do seu Tribunal de Segurança, num regime de liberdade da tribuna parlamentar e da imprensa. Os projetos inquisitoriais, que o velho tirano aposentado propõe ao Congresso são redondamente inconstitucionais. A autopsia que se lhes fará vai revelar junto a esse espírito de contumaz irresponsabilidade e ignorância jurídica e a incompetência econômica do chefe do Governo.



## AS COMPANHIAS DE GASOLINA

## Vão Pagar Mais de 1 Bilhão ao IAPETC

Consequência da Denegação, Ontem, do Mandado de Segurança Impetrado Por Aquelas Empresas

As companhias de gasolina deverão pagar ao IAPETC, ou depositar judicialmente a quantia de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, em face do despacho de 1.º Juiz da 2.ª Vara da Fazenda, ontem prolatado, denegando o mandado de segurança por elas impetrado.

### HISTÓRICO DA QUESTÃO

Por uma lei de 1938, regulamentada em 1945 e que passou a vigorar em 1.º de Janeiro de 1947, ficaram obrigadas as companhias distribuidoras de gasolina e óleos a pagar uma taxa de 0,09 (nove centavos), por litro de gasolina ou óleo combustível dado ao consumo.

Esses 9 centavos, de acordo com a lei, revertiam ao I. A. P. E. T. C. Entretanto, até a presente data, por motivos óbvios, não tinha sido efetuada aquela cobrança.

Tendo a atual direção do I. A. P. E. T. C. pretendido fazer cobrança, inclusive dos atrasados, a Standard Oil Co. e a seguir as demais companhias de gasolina, recorreram ao Judiciário, alegando inconstitucionalidade da referida cobrança.

### O MANDADO DE SEGURANÇA

Foi concedido à Standard Oil, sem prejuízo do julgamento definitivo do mandado de segurança impetrado, a medida liminar solicitada por seus advogados. Ontem, porém, e hoje da

2.ª Vara da Fazenda Pública, julgando aquele mandato, denegou-o. Assim, qualquer recurso que possa ser interposto para instância superior não tendo efeito suspensivo, serão as companhias obrigadas a, pelo menos, depositar o total dos atrasados que somam a elevada quantia de 1 bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. — (Cr\$ 1.200.000.000,00).

### "O Anjinho"





RESUMO  
TELEGRÁFICO

## Defenderá a Independência

O primeiro ministro sirio, Khaleel el Azem, num violento discurso perante o Parlamento, defendeu a independência e não permitiu que ninguém se intrometesse em seus assuntos. Acusações contra os rebeldes.

O governo filipino informa que estão sendo preparadas as acusações contra 18 importantes líderes rebeldes comunistas e Huk-balan.

Entre os acusados figura o comandante supremo dos HUK, Luis Targion, o qual é suspeito de planejar uma conspiração para derrocar o regime filipino atual.

Russos na Alemanha

O jornal alemão "Abend Post", informa que 75.000 soldados russos se encontram concentrados na província de Thuringia, na Alemanha Oriental, perto da zona de ocupação americana, onde há maiores manobras do atual verão.

Não cercará a imprensa

O primeiro ministro Jawaharlal Nehru disse ao Parlamento que o governo não tem a intenção de restringir a liberdade de imprensa.

REIVINDICAM  
AS FERROVIAS  
BRITÂNICAS

HAVANA, 29 (U.P.) — Projeta-se uma "Marcha sobre Havana" dos operários ferroviários, tendente a pressionar o governo cubano para a rápida nacionalização das ferrovias de propriedade britânica.

Por outro lado, Javier Bolanos, presidente do Sindicato dos Ferrovias, disse em comício que o presidente Prío Socarras lhe pediu que dissesse aos trabalhadores que as ferrovias britânicas seriam nacionalizadas. Citou o presidente da República para o efeito de que a nacionalização é necessária no interesse de evitar a dispensa de ferroviários e reduções nos salários.

## COMERCIAL DE CARVÃO S. A.

## ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA

## COMERCIAL DE CARVÃO S. A., REALIZADA

## EM 30 DE ABRIL DE 1951.

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um, reuniram-se às dezesseis horas, na sede social, à Rua Acre n.º 55, 8.º andar, sala 606, em primeira convocação, oito acionistas representando quinhentas ações ou seja a totalidade do capital social, conforme a lista de presença anexa, para a presença respectiva, após essas previamente depositadas no cofre da Companhia. Assumindo a presidência o diretor sr. Francisco José Teixeira Leite, declarou abertos os trabalhos da presente reunião, e pediu aos srs. acionistas para indicarem o presidente para presidir a assembleia. Pediu a palavra o acionista sr. José Benedito Martins Guimarães e indicou o sr. Mário Barreto de Albuquerque para presidente da reunião, a presidência e agradeceu a consideração que a assembleia acabava de lhe testemunhar, convidou para secretário o acionista sr. Alberto Gonçalves. Constituída a Mesa, o sr. presidente pediu que o sr. secretário procedesse a leitura do anúncio de convocação da presente assembleia, publicado no Diário Oficial e no Diário Carioca desta Capital, em suas edições de 29 de março, 11 e 24 de abril do corrente ano. O sr. presidente esclareceu que, conforme a convocação, os srs. acionistas presentes, a leitura do relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950, eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes a respectiva remuneração. Solicitou ao sr. secretário que procedesse à leitura dos mesmos, publicados no Diário Carioca de 18 de abril de 1951. O sr. secretário procedeu a leitura do relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas, e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes a respectiva remuneração. Solicitou ao sr. secretário que procedesse à leitura dos mesmos, publicados no Diário Carioca de 18 de abril de 1951, dando pela imprensa Nacional, comprovando que o sr. presidente informou o sr. presidente. Anunciou em seguida a leitura do relatório da Diretoria, balanço, conta de Lucros e Perdas, e dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, e, finalmente, do parecer do Conselho Fiscal, e como nenhum dos acionistas presentes quisesse fazer uso da palavra, não em seguida submetidos a votação, sendo aprovados por unanimidade, abstenção de votar os legalmente impedidos, ficando assim também aprovada a distribuição dos dividendos como constam do balanço e do parecer do Conselho Fiscal. O sr. presidente declarou, em seguida, que vai mandar proceder a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de mil novecentos e cinquenta e um, e pede aos srs. acionistas que para isso se munam das respectivas cédulas. Apurados os votos, verifica-se o seguinte resultado: Para membros efetivos do Conselho Fiscal: José Benedito Martins Guimarães, Mario Barreto de Albuquerque, Maranhão e João Francisco de Almeida Brandão Junior, todos brasileiros, domiciliados os dois primeiros nesta Capital e o último em Niterói, Estado do Rio de Janeiro. Para suplentes: Danton Pinheiro Jobim, Horácio Gomes Leite de Carvalho Junior e Antonio Cabral Tello Junior, todos brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, os quais o sr. presidente declarou que, de conformidade com as disposições estatutárias, deve a assembleia fixar a remuneração da Diretoria e membros do Conselho Fiscal. Pediu a palavra o acionista sr. Antonio Cabral Tello Junior, e propôs que seja fixada a remuneração de mil cruzeiros mensais a cada diretor e de duzentos cruzeiros anuais a cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Após em discussão e votação a dita proposta, e a mesma aprovada por unanimidade, abstenção de votar os interessados. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário à lavatura da praça, e a reunião foi suspensa. Foi a mesma lida, posta em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade, o sr. presidente declarou encerrada a assembleia, e de tudo quanto na mesma se passou, eu, Alberto Gonçalves, secretário, mandei lavrar a presente ata que depois de lida e achada conforme foi assinada pela Mesa e demais acionistas presentes.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1951. — Mario Barreto de Albuquerque, presidente da Assembleia Geral Ordinária, Alberto Gonçalves, secretário — Francisco José Teixeira Leite — João Francisco de Almeida Brandão Junior — Manoel José da Silva Almeida — José Benedito Martins Guimarães — Bartholomeu Pinto dos Santos. — Antonio Cabral Tello Junior.

(Cópia autêntica extraída do livro de atas das assembleias Gerais n.º 1, fls. 20 e 21.)

RECONHECE O GOVERNO DA INGLATERRA A  
NACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO IRANIANOAUMENTA O PODERIO  
AÉREO SOVIÉTICO

WASHINGTON, 29 (por James Lee do International News Service). — O General Vandenberg declarou hoje que o crescente poderio aéreo e aéreo da Rússia está duplicando a tarefa da Força Aérea Norte-americana e advertiu que esta resultará tão inadequada como "uma varinha de vime", a menos que seja bastante expandida.

O chefe da Força Aérea disse aos Senadores que investigam a destituição de MacArthur que a aviação sob seu comando "é hoje uma massa bastante grande, mas amanhã pode resultar ser apenas uma varinha de vime", a menos que seja reforçada até o ponto de poder destruir o poderio aéreo soviético.

Vandenberg disse que os Estados Unidos precisam não só de suficientes aviões para desalojar os vermelhos do céu, senão também para "destruir o potencial industrial da Rússia e para desenvolver depois o que chamamos de ações policiais tendentes a velar porque não seja reconstruído".

TAREFA DUPLA  
O general advertiu: "A medida que aumenta o poderio aéreo da Rússia e o crescimento das suas bombas atômicas, vai-se duplicando a tarefa da Força Aérea norte-americana".

O general revelou que os Estados Unidos enviaram alguns de seus mais novos e melhores aviões aos seus aliados do Pacto do Atlântico e que o uso dos aeroplanos antiquados na Coreia provocou baixas proporcionais maiores a que se teriam sofrido se empregassem aviões modernos.

Não, todavia, que sejam "muitas as baixas" como consequência de emprego, de aviões antiquados e disse que os aviões modernos enviados à Europa são menos de um grupo.

Um grupo de combate com o poderio aéreo da Rússia e o crescimento das suas bombas atômicas, vai-se duplicando a tarefa da Força Aérea norte-americana.

O general revelou que os Estados Unidos enviaram alguns de seus mais novos e melhores aviões aos seus aliados do Pacto do Atlântico e que o uso dos aeroplanos antiquados na Coreia provocou baixas proporcionais maiores a que se teriam sofrido se empregassem aviões modernos.

Não, todavia, que sejam "muitas as baixas" como consequência de emprego, de aviões antiquados e disse que os aviões modernos enviados à Europa são menos de um grupo.

Um grupo de combate com o poderio aéreo da Rússia e o crescimento das suas bombas atômicas, vai-se duplicando a tarefa da Força Aérea norte-americana.

O general revelou que os Estados Unidos enviaram alguns de seus mais novos e melhores aviões aos seus aliados do Pacto do Atlântico e que o uso dos aeroplanos antiquados na Coreia provocou baixas proporcionais maiores a que se teriam sofrido se empregassem aviões modernos.

Não, todavia, que sejam "muitas as baixas" como consequência de emprego, de aviões antiquados e disse que os aviões modernos enviados à Europa são menos de um grupo.

Um grupo de combate com o poderio aéreo da Rússia e o crescimento das suas bombas atômicas, vai-se duplicando a tarefa da Força Aérea norte-americana.

O general revelou que os Estados Unidos enviaram alguns de seus mais novos e melhores aviões aos seus aliados do Pacto do Atlântico e que o uso dos aeroplanos antiquados na Coreia provocou baixas proporcionais maiores a que se teriam sofrido se empregassem aviões modernos.

Não, todavia, que sejam "muitas as baixas" como consequência de emprego, de aviões antiquados e disse que os aviões modernos enviados à Europa são menos de um grupo.

Um grupo de combate com o poderio aéreo da Rússia e o crescimento das suas bombas atômicas, vai-se duplicando a tarefa da Força Aérea norte-americana.

O general revelou que os Estados Unidos enviaram alguns de seus mais novos e melhores aviões aos seus aliados do Pacto do Atlântico e que o uso dos aeroplanos antiquados na Coreia provocou baixas proporcionais maiores a que se teriam sofrido se empregassem aviões modernos.

Não, todavia, que sejam "muitas as baixas" como consequência de emprego, de aviões antiquados e disse que os aviões modernos enviados à Europa são menos de um grupo.

Um grupo de combate com o poderio aéreo da Rússia e o crescimento das suas bombas atômicas, vai-se duplicando a tarefa da Força Aérea norte-americana.

O general revelou que os Estados Unidos enviaram alguns de seus mais novos e melhores aviões aos seus aliados do Pacto do Atlântico e que o uso dos aeroplanos antiquados na Coreia provocou baixas proporcionais maiores a que se teriam sofrido se empregassem aviões modernos.

Não, todavia, que sejam "muitas as baixas" como consequência de emprego, de aviões antiquados e disse que os aviões modernos enviados à Europa são menos de um grupo.

Um grupo de combate com o poderio aéreo da Rússia e o crescimento das suas bombas atômicas, vai-se duplicando a tarefa da Força Aérea norte-americana.

EXIGIDO UM TRATAMENTO  
JUSTO PARA A EMPRESA

LONDRES, 29 (R. H. Shafford, correspondente da U. P.). — O governo britânico pediu o tratamento "justo e equitativo" da nacionalização da indústria petrolífera no Irã, uma vez que seja feita mediante negociações nas quais a Anglo-Iranian Oil Company receba um tratamento justo. O ministro das Relações Exteriores, Herbert Morrison, fez perante a Câmara dos Comuns uma declaração que, na realidade, constitui uma aceitação do fato de que o governo do Irã está tomando posse dos campos petrolíferos de maior produção no Oriente Médio.

PROTEÇÃO AOS CIDADÃOS  
Morrison assegurou também à Câmara que a Grã-Bretanha tomará "medidas adequadas" para proteger a vida dos cidadãos britânicos radicados no Irã, se isso for necessário. O dirigente do Partido Conservador, Winston Churchill, apoiou plenamente estas últimas declarações de Morrison.

Embora nos centros políticos se acreditassem que os conservadores atacassem a manobra, a qual o governo agiu para evitar, a Grã-Bretanha de sua maior e mais lucrativa fonte de investimento de capital no estrangeiro, Churchill reconheceu a gravidade da situação e se limitou a pedir a Morrison que mantivesse a Câmara dos Comuns informada do curso dos acontecimentos. Morrison insistiu em que a nacionalização deve ser levada a cabo mediante negociações, e acrescentou que o

governo britânico realizou "conversações com o governo dos Estados Unidos, e em geral estamos atuando em cooperação". Morrison admitiu que a nacionalização era inevitável ao dizer que "embora o governo de Sua Majestade não possa aceitar o direito do governo iraniano de rechaçar seus contratos, está disposto a considerar alguma espécie de nacionalização". Apesar do conteúdo impositivo por Morrison, de que a nacionalização deve ser efetuada mediante negociações, estas bem informadas disseram que o governo britânico está convencido de que o governo nacionalista do Irã não aceitará em participar delas.

Essas declarações acrescentaram que o governo já está preparando um programa de emergência, que inclui o racionamento de petróleo, para o caso de que o país se veja completamente privado de abastecimento procedente do Irã. Informou-se também que o governo está estudando possíveis represálias econômicas contra o Irã, e que se acredita que os iranianos não poderão explorar os campos petrolíferos, de cujas rendas depende seu governo.

Os membros da Câmara dos Comuns escutaram atentamente as palavras de Morrison, quando, ele disse: "Quando o governo de Sua Majestade está ansioso por que essa disputa seja resolvida mediante negociações, e mantém sua oferta de enviar a Teer um delegado de técnicos em petróleo para os estudos necessários. Embora o governo de S. Majestade não aceite como justo o direito do Irã de repudiar seus contratos, está disposto a considerar uma solução que abranja alguma espécie de nacionalização, desde que esta seja satisfatória em outros aspectos".

A Anglo-Iranian Oil Company, cujo principal acionista é o governo britânico, tinha uma concessão por 40 anos para explorar os campos petrolíferos iranianos. O contrato foi firmado em 1933 e venceria em 1973. Morrison disse que o principal obstáculo na crise era o fato de que o governo do Irã não quer realizar negociações, e que, aparentemente, insistia em agir unilateralmente.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

Em terminar o ministro do Exterior de ler suas declarações, Churchill disse: "Não creio que devamos queixar-nos de que a declaração feita pelo ministro das Relações Exteriores seja pouco mais que um resumo do que já foi publicado pela imprensa diária. Porém, espero que ele e seu governo tomarem medidas para manter-nos informados de qualquer acontecimento de importância que possa ocorrer durante esta semana ou em futuro próximo".

Thibém na Câmara dos Lordes foi lida a mesma declaração do chanceler Morrison por Lord Henderson, sub-secretário de Estado para as Relações Exteriores. Lord Salisbury, dirigente conservador na Câmara dos Lordes, afirmou que a situação é perigosa e que se devia agir com cuidado.

EXIGIRÃO OS SOCIALISTAS A  
MAIOR PARTE DOS MINISTÉRIOS

## Consequência do Triunfo Nas Eleições de Domingo

VIENA, 29 (Wellington Long, da U. P.). — Círculos informados declaram que o Partido Socialista austríaco, que triunfou nas eleições presidenciais de domingo, provavelmente reivindicará um número maior de pastas ministeriais. Entretanto, esses círculos advertiram de que a reorganização do gabinete talvez não esteja terminada antes do próximo outono.

JA' TEEM SETE MINISTÉRIOS  
Atualmente, o Partido Popular, que tem 77 cadeiras no Parlamento, como consequência das eleições gerais de outubro de 1949, ocupa sete ministérios. Os socialistas, que têm 68 cadeiras, têm 6 ministérios. A Liga dos Independentes — organização direitista, com 16 cadeiras no Parlamento, e o Partido Comunista, com 5, não fazem parte do governo. Dissertando sobre políticas que se o Partido Popular se recusar a satisfazer os pedidos socialistas, talvez tenha que celebrar novas eleições parlamentares, no outono, embora a maioria parte da imprensa, realista e centrada do país, previna contra a organização do gabinete e a celebração de novas eleições este ano.

A Comissão Executiva do Partido Popular reuniu-se para estudar a situação. Os observadores não esperam que as modificações do gabinete se realizem imediatamente. Os processos políticos na Áustria são algo lento e a maior parte dos dirigentes políticos logo iniciará suas férias anuais, que geralmente duram dois meses.

Um periódico econômico do Partido Popular, Julius Raab, em artigo publicado no "Tagesspiegel", declarou que o Partido Socialista terá que aceitar agora uma responsabilidade maior por medidas que sejam necessárias, tais como aumentos de preços, que em sua opinião são necessários para manter a economia do país.

Entretanto, os comunistas já se estão preparando para tirar proveito da situação. Theodor Koerner não teria sido eleito presidente da Áustria sem os 220.000 votos comunistas e estes intensificarão sua campanha para que se ponha fim à "usurpação dos preços". Quando o governo de coalizão aumentar os preços das passagens ferroviárias, o gás e da energia elétrica e as tarifas postais e telefônicas, como se disse que teria que fazer, os comunistas indubitavelmente acusarão os socialistas de "trair a classe operária" e procurarão organizar greves como as de setembro e outubro passados.

A única referência feita até agora, pelos socialistas, à cooperação comunista para as eleições de domingo, apareceu no jornal "Arbeiterzeitung", órgão do Partido Socialista, que diz: "Os socialistas não abandonarão o trabalhador da Áustria, serão possíveis sempre se vós (os comunistas) votáveis em favor dos socialistas, em favor da Áustria e não em favor da Rússia".

PROFUNDO AVANÇO DAS TROPAS DAS  
NN. UU. ALÉM DO PARALELO 38  
COMPLETAMENTE BATIDOS OS EXÉRCITOS COMUNISTAS

TOQUIO, 30 — Quarta-feira — (Earnest Hoberrecht, correspondente da U. P.). — As forças aliadas avançaram até 42 quilômetros ao norte do Paralelo 38, e estavam a ponto de cortar a última rota de fuga das tropas comunistas chinesas no setor centro-oriental da frente. Forças sul-coreanas avançaram terça-feira 19 quilômetros ao longo da estrada da costa oriental da Coreia, ocuparam o centro de comunicações de Kansong, e 42 quilômetros ao norte do Paralelo.

BATIDOS OS COMUNISTAS  
Por sua vez, as tropas norte-americanas que procuram cortar a retirada das forças comunistas chinesas na zona da represa de Hwachon avançaram 4 e meio quilômetros e chegaram até 6 quilômetros de Yanggu, que ficou ao alcance da artilharia aliada. Por Yanggu passaram as estradas que os vermelhos estavam utilizando para sua retirada da zona de Hwachon.

As forças norte-americanas haviam conseguido avançar, após uma série de choques corpo a corpo com uma divisão reforçada de soldados norte-coreanos. Uma coluna sul-coreana avançou até a margem meridional da represa de Hwachon, dividindo em dois o bolsão comunista ao sul da grande linha artificial. As tropas vermelhas que ficaram na parte ocidental do bolsão estavam completamente cercadas por unidades aliadas que ocuparam a localidade de Hwachon, porém as que se encontravam na parte oriental estavam retirando-se rapidamente para Yanggu, procurando evitar ficarem encerradas pelo avanço norte-americano.

Outras forças aliadas avançaram até quase 10 quilômetros em alguns pontos da frente, de 190 quilômetros de extensão, porém em geral em todos os setores de importância os comunistas foram completamente derrotados, sendo para procurar contra o avanço das tropas da ONU.

Ao mesmo tempo que as forças vermelhas intensificavam sua resistência, pilotos de reconhecimento aliados informaram que havia sido reiniciado o trânsito de veículos militares chineses para o norte. Os soldados da ONU observaram durante a noite centenas de caminhões comunistas que, com as luzes acesas, se dirigiam pelas estradas das costas oriental e ocidental para as zonas de concentração de tropas, além da frente de batalha. Oficiais aliados declararam que o trânsito de veículos comunistas indica duas coisas: Primeira — que os comunistas chineses não desistiram de abandonar a luta na Coreia. Segunda — que é possível que o exército vermelho esteja procurando preparar uma nova ofensiva.

## Imobiliária e Pequenos Anúncios

## Leblon

RUA CUPERTINO DURA, 132 — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDEMOS: os dois apartamentos de 3 quartos, cozinha e banheiro. Preço a partir de Cr\$ 205.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 48 meses. TRUTORA BARCELONA LTDA. — Rua 1.º de Março n.º 96, 1.º andar, sala 45-3292.

## Copacabana

INCORPORAÇÃO NO MELHOR PONTO DO POSTO, 4 — Apartamentos de luxo a partir de Cr\$ 200.000,00 com financiamento a longo prazo. Detalhes, informações e venda com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

## GLÓRIA

APARTAMENTOS DE: sala, dormitório e dependências; sala, 3 quartos e dependências. Preço a partir de Cr\$ 180.000,00 com financiamento a longo prazo. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

VENDEMO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da Praça Para — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edifício com 3 frentes para o mar. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

VENDEMO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da Praça Para — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edifício com 3 frentes para o mar. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

VENDEMO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da Praça Para — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edifício com 3 frentes para o mar. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

VENDEMO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da Praça Para — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edifício com 3 frentes para o mar. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

VENDEMO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da Praça Para — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edifício com 3 frentes para o mar. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

VENDEMO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da Praça Para — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edifício com 3 frentes para o mar. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

VENDEMO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da Praça Para — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edifício com 3 frentes para o mar. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

VENDEMO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da Praça Para — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edifício com 3 frentes para o mar. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

VENDEMO — Apartamentos residenciais no centro da cidade — Situação privilegiada com vista para o jardim da Praça Para — A 3 minutos a pé da Cinelândia — Incorporação de grande edifício com 3 frentes para o mar. Detalhes, informações e vendas com QUANABARA CORRETORES IMOVEIS — Rua Alcântara Machado, 40, sala 602. (Antiga Trav. Santa Rita) — Tel. 23-4157.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO  
ESTADO

## CONCURSO PARA MÉDICO

O Diretor do Hospital dos Servidores do Estado torna público, para conhecimento dos interessados, que foram reabertas até o próximo dia 16 de junho as inscrições ao Concurso para a Cadeira de Médico, especialidade de Clínica Proctológica, do Quadro do HSE.

HELSON CAVALCANTI - Diretor

ALBERTO GONÇALVES  
Secretário

AVISO

AVISO

MATTARAM UM LÍDER  
COMUNISTA LITUANO

LONDRES, 29 (U. P.). — Nas esferas lituanas desta capital diz-se que há fortes indícios de graves distúrbios internos no Partido Comunista da Lituânia e que esses indícios se tornaram mais patentes com o assassinato do alto funcionário do Partido, Bronislaw Bodekas, por membros do próprio partido.

ESTAVA DIRIGINDO A DEPUÇÃO  
Segundo informantes seguros, Bodekas estava dirigindo a "depução" do Partido e foi assassinado entre os dias 22 e 23 de março passado, enquanto a "depução" atingia vários membros do Partido os quais foram mortos.

Os informantes dizem que as notícias que receberam foram "filtradas" do próprio Partido e não de dados facilitados por clandestinos. Segundo eles Bodekas foi assassinado no dia 23 de março nos subúrbios de Vilna, quando passava em automóvel por um bairro em que só residem ferroviários. Tratava-se de uma emboscada contra Bodekas e seus acompanhantes os quais foram deixados desarmados.

DESAPARECEU A PASTA DE BADEKAS  
A pasta que Bodekas transportava e que continha importantes documentos sobre a "depução" desapareceu, e ele foi levado para um hospital. A 29 de março sua morte oficialmente foi anunciada como tendo ocorrido "depois de curta enfermidade", no jornal do Partido.

Dizem ainda os informantes que, depois de sua morte, foi convocada uma reunião urgente do Partido e a política secreta começou a realizar intensa busca de arquivos e a interrogar vários membros do partido, principalmente em Vilna e em Kaunas, as duas maiores cidades do país. Um porta-voz lituano disse que o caso "parece ser um caso interno, sem qualquer conexão com organizações clandestinas".

"Acreditamos disse esse porta-voz, que se trata de uma revolta nacionalista da guarda petlioriana".



# Venceram os Oposicionistas na Associação Comercial

CAMARA DOS DEPUTADOS

## REJEITADAS (148 X 99) AS ADICIONAIS AO FUNCIONALISMO CIVIL DA UNIÃO

Iniciada a votação do Estatuto dos Funcionários Públicos — 5 Horas de Sessão Para Decidir o Caso — Vivo Duelo Entre o Governo e a Oposição — Séria Crítica do Petebista Rui Almeida ao Líder da Maioria — O Sr. Brochado Votou Pelas Adicionais Quando Era Oposição

Depois de uma sessão que durou cinco horas consecutivas, a Câmara dos Deputados rejeitou o artigo 1.º do Estatuto dos Funcionários Públicos da União, que mandava conceder gratificações adicionais por tempo de serviço, por 148 votos contra 99. A decisão foi tomada após acalorados debates dos quais participaram além dos líderes da maioria e da minoria, deputados Gustavo Capanema e Soares Filho, os sr. Rui Almeida, Raul Pilla, Orlando Dantas, Lopo Coelho e Lucio Blatten court.

### DESTAQUES E DISCURSOS

#### Comissões

##### do Senado

**Pareceres Favoráveis à Emenda do Projeto que Reforça a Verba dos Municípios — Tribunal Federal de Recursos — IPASE—Vinte Milhões para a Campanha Contra a Tuberculose**

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças, o sr. Durval Cruz apresentou parecer favorável à emenda número 1, e contrário a de número 2, ao projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr\$ 480.000,00, para verba destinada à quota do Imposto de Renda, fixado na Constituição, destinada a auxílio para os Municípios.

Durante o debate o sr. Ferreira de Souza, corroborando os argumentos do relator, declarou que a renda da União e não do Município. Propôs verbalmente uma modificação que viesse a sanar este desvio de verba que deveria caber à União, acrescentando que a quota do Imposto de Renda não é contabilizada e a Câmara dos Vereadores não tem ciência dela. Regularizando o assunto, disse o sr. Ferreira de Souza que o então senador Evandro Vianna havia apresentado um projeto que viesse a sanar esta deficiência, e a Câmara dos Vereadores não tem ciência dela. Regularizando o assunto, disse o sr. Ferreira de Souza que o então senador Evandro Vianna havia apresentado um projeto que viesse a sanar esta deficiência, e a Câmara dos Vereadores não tem ciência dela.

#### TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Em seguida, o sr. Mathias Olimpio ofereceu parecer favorável a emendas ao projeto que regula férias de ministro e funcionários da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, gratificação do presidente, custos e etc.

Na ocasião, o sr. Ivo de Aquino tornou a defender o projeto que já defendera em plenário, tendo ainda o sr. Ferreira de Souza apresentado em emendas municipais.

O parecer do relator foi aprovado.

**IPASE E SERVIDORES** — O sr. Ivo de Aquino apresentou parecer contrário, aprovado pela Comissão, ao projeto de decreto legislativo, que dispõe sobre a contribuição em emendas municipais e servidores não inscritos.

**VINTE MILHÕES PARA A CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE** — Nos termos do relator, sr. Pimenta, foi aprovado o projeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr\$ 20.000.000,00, para o programa de campanha Nacional contra a Tuberculose.

**Prazo para Apreciação dos Votos do Prefeito** — O sr. Café Filho promulgou ontem a resolução da Câmara, que fixa o critério para a contagem do prazo de trinta dias de que dispõe o Monroe para manifestar-se sobre os vetos do Prefeito do Distrito Federal, de acordo com o parágrafo 6.º do artigo 14.º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

A resolução ontem promulgada estabelece que o prazo é ininterrupto, suspendendo-se nas férias parlamentares, ao comparecimento do Prefeito ao Congresso Nacional e à instalação do seu funcionamento extraordinário, quando convocado para fim especial. Suspende-se ainda o prazo por motivo de força maior ou caso fortuito, que impeça o Prefeito de comparecer ao Congresso Nacional.

**AUTONOMIA** — O plenário aprovou o parecer da Comissão de Justiça, pelo arquivamento, do ofício em que o Prefeito da Câmara de Santos apela para o caso no sentido de ser concedida autonomia aquela cidade paulista. O arquivamento baseou-se no fato de já existir, em curso no Congresso, projeto de lei sobre o assunto.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

## O Sr. Carlos Brandão, Candidato Vitorioso, Obteve 690 Votos e o Sr. França Filho, 597

Saltu vitorioso nas eleições realizadas ontem na Associação Comercial o candidato da oposição, sr. Carlos Brandão. Dos 1.827 votos apurados, depositados nas urnas, obteve o novo dirigente da Casa de Mauá, 690 votos contra 597, conseguidos pelo sr. França Filho, o que representa mais 93 votos ou seja uma votação 73% superior à do candidato derrotado.

### ENTUSIASMO SEM PRECEDENTES

As eleições de ontem na Associação Comercial marcaram época pois jamais compareceram para votar tantos associados. O pleito para a renovação da diretoria. Na última eleição, quando foi eleito o sr. João Daudt de Oliveira, por exemplo, apenas votaram 76 pessoas.

O pleito começou logo depois das 14 horas, sendo encerrada a identificação dos votantes às 19 horas e a votação pouco antes das 19.30. O sr. José Augusto, que presidiu a mesa, integrada ainda pelos sr. Mario Cata Preta de Valdir da Rocha, depois de decidir algumas questões de ordem, procedeu ao início da apuração.

### ESPERANÇAS RECIPROCAS

Os dois grupos estavam esperançosos antes do início da apuração. Ambos os candidatos contavam vencer, embora considerando que a vantagem de um sobre o outro seria escassa.

Aberta a primeira urna, na qual estavam 211 votos, logo se evidenciou vantagem para o sr. Carlos Brandão. Contados (Conclui na 11.ª página)



Flagrante da votação, quando depunha seu voto numa das urnas o sr. Carlos Brandão, candidato vitorioso no pleito da Associação Comercial

## POLÍTICA ESTADUAL

### Parecer do Procurador da República Favorável à Realização de Novas Eleições no Maranhão

Desde Que o Julgamento Dos Recursos Parciais Alterem a Posição de Eugênio de Barros — Idêntica Decisão Quanto à Diplomação de Senador e Deputados — Vem ao Rio o Governador da Bahia

O procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, concluiu e entregou ao Tribunal Superior Eleitoral o seu parecer sobre as eleições maranhenses, opinando favoravelmente à realização de novas eleições se o

Julgamento dos recursos parciais alterar a posição do sr. Eugênio de Barros. Idêntica decisão foi emitida com relação à eleição do vice-governador e dos deputados federais e estaduais e senador.

#### O PARECER DO PROCURADOR

Ao recurso nº 61, impetrado pelo PTB, contra a diplomação do sr. Eugênio de Barros, o sr. Plínio Travassos expendeu o seguinte parecer:

"A qualidade de prefeito municipal não impede a candidatura do sr. Eugênio de Barros a governador e a realização de novas eleições se o julgamento do recurso e o registro de novos candidatos, pois, tendo falecido um dos candidatos ficaria um dos partidos que concorreu ao pleito impossibilitado de disputar o cargo na eleição suplementar, o que importaria em restrição aos seus direitos políticos."

Quanto à existência de recursos parciais que poderiam afetar a colocação do candidato eleito, não há dúvida que o enorme número dos mesmos poderia afetar a posição do diplomado.

**Plano Rodoviário para o Nordeste** — REGRESSOU O MINISTRO DA VIAÇÃO — REAPARELHAMENTO DOS PORTOS NORDELISTAS

Ontem pela manhã, o ministro da Viação compareceu ao seu gabinete, de regresso da excursão realizada ao nordeste do país, inspecionando obras subordinadas à sua pasta.

O ministro da Viação, durante quinze dias, percorreu as capitais e o interior de vários Estados, inspecionando obras subordinadas à sua pasta.

O ministro está elaborando um relatório, para ser submetido ao presidente da República com orientação recolhida na viagem, destinado ao Plano Rodoviário para entrosamento das estradas federais, estaduais e municipais, reaparelhamento dos portos do norte e nordeste e reaparelhamento do Departamento de Correios e Telegrafos.

**CÂMARA MUNICIPAL** — Negada a Desonestidade Dos Funcionários Acusados

Agiam de Acôrdo Com o Código de Obras — Para a Favela do Esqueleto os Moradores do Morro do Simão

Os dois funcionários municipais, apontados na sessão anterior, pelo sr. Carlos Frias, da U. D. N., como exortando dinheiro das pessoas residentes em suas casas, para a Prefeitura realizar obras e melhoramentos, estavam agindo honestamente e autorizados pelas repartições a que pertencem, segundo o depoimento do sr. José Junqueira, líder da maioria, que chegou a trazer o processo relativo aos funcionários (requisitos), assinados pelos funcionários citados, com todos os despesas e demais requisitos referentes aos papéis que entra-ram nas repartições públicas.

Trata-se, simplesmente, da execução do Código de Obras, que manda receber dos moradores das ruas beneficiadas por obras municipais, as contribuições de melhoria, que podem ser feitas em dinheiro e em materiais e até em materiais diversos dos empregados nas obras.

O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.

**DESEJO DO MORRO DO** — O sr. José Junqueira não chegou a concluir suas considerações, por falta de tempo, o que fará hoje.



Outro aspecto da votação que marcou época na "Casa de Mauá", pois depositaram seus votos nas urnas 1.275 eleitores

## NOVAS DESTILARIAS PARA O NOSSO PETRÓLEO

Os EE. UU. Também Concederam Licença de Exportação Para Sondas e Perfuratrizes — João Neves Desmente Acusações Comunistas

O Sr. João Neves Desmente Acusações Dos Comunistas

"Pleiteio com todas as minhas forças, na Conferência dos Chanceleres, prioridade política para o material que o nosso governo encomendou no valor de 8 milhões de dólares, comprometendo, aparelhamentos destinados à exploração do petróleo."

O Governador americano já concedeu licença de exportação para todo o material, que será embarcado neste e no ano próximo.

Assim começou sua palestra o sr. João Neves da Fontoura, numa reunião às 10 horas da manhã de ontem, em presença das Comissões de Diplomacia da Câmara e do Senado.

**PAGARA, O BRASIL** — "Minha ação, ao contrário do que propõem os comunistas — prossegue o sr. João Neves — foi no sentido de que os Estados Unidos concedam também prioridade às destilarias de petróleo, tendo eu mesmo dito ao sr. Dean Acheson que elas seriam pagas com as nossas divisas e não com financiamento daquele país."

**DEMAGOGIA** — "Naquela conferência, acrescentei mesmo ao secretário de Estado que as empresas petrolíferas norte-americanas tinham o mau hábito de embarcar as compras de refinarias. Eu tinha mesmo uma prova disso e assim revogava a V. Excia. que o governo americano nos desse uma demonstração de boa vontade."

Acertou o ministro que, pelo visto, sua ação foi diametralmente oposta a que lhe emprestaram os súditos de Moscou.

**IGNORANCIA** — Assinala o sr. João Neves que pela lei vigente no Brasil nenhuma refinaria pode ter sócios que não sejam brasileiros natos. "Já é tempo de falar à nação e dizer-lhe o que essa gente não quer que o Brasil utilize o petróleo de suas jazidas. Querem-nos sepultados nas entranhas do solo com a garantia da nossa inferioridade econômica."

**ASSEMBLEIA FLUMINENSE** — Sem Solução os Problemas da Capital Fluminense

Indiferente a Prefeitura à Falta Dagua e Higiene, Diz o Sr. Mário Vasconcelos — Prisões de Vereadores

O deputado Mario Vasconcelos discorreu, ontem, na hora do expediente, sobre a situação de abandono em que se encontra a cidade de Niterói por parte dos poderes municipais, apesar da renda da Prefeitura atingir, presentemente, cerca de 65 milhões de cruzeiros. Referiu-se à falta d'água que persegue os niteroienses há vários anos, ao calçamento precário e à ausência completa de higiene.

O discurso do representante udenista provocou ligeiros debates políticos, tendo o sr. Oscar Fonseca declarado que o P.S.D. era o maior responsável pela falta d'água em Niterói, impedindo que fosse votado, no governo passado, as medidas necessárias à solução do problema.

Ainda na hora do expediente ocupou a tribuna o sr. Angelo Bitencourt, que justificou uma indicação sugerindo ao governo a instalação de um subposto de saúde na localidade denominada Manuel Duarte, no município de Rio das Flores, e um requerimento, pretendendo que a Assembleia oficializasse a Comissão do Salário Mínimo e do E. do Rio, pedindo providências para sanar numerosas desigualdades existentes no seio da classe trabalhadora.

**ORDEM DO DIA** — Foram os seguintes os projetos aprovados em Niterói, concedendo ao nº 149, concedendo ao

**O General Góis Monteiro no Ministério da Educação** — Esteve ontem, no gabinete do titular da pasta da Educação e Saúde o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

**MATERIAL PARA OS FLAGELADOS** — A Companhia Siderúrgica Nacional acabou de tomar uma iniciativa de grande alcance para o combate ao desemprego no nordeste assolado pela seca.

A C.S.N. destinou quotas especiais de aço para ser empregado em obras públicas nos Estados atingidos, garantindo, assim, a continuação dos trabalhos e a permanência dos trabalhadores nos serviços ataca-

## Em Grifo

MIRA, HERÓI E MARTIR DOS ADICIONAIS



Quem frequenta habitualmente a "terra de ninguém", na Câmara, já foi abordado pelo menos dez vezes por um cidadão impudico, de enfiadas promessas, prometendo numa farda de funcionário da Casa. 2.º o Mira. Todos o conhecem e ele se diz: "sempre a pessoa mais próxima para comentar o discurso ou o exame de sensações. Homem político, pouco lhe importa a condição de funcionário humilde da casa. Reage com independência, embora discretamente, pois ele não faz mas sussurra. Sempre crítico ou o governo, entre os continuos do Palácio Tiradentes, distinguia-se pelo seu apelo a UDN e à figura do brigadeiro Eduardo Gomes.

E não é apenas um político o Mira, mas também um cidadão de espírito público, defendendo o interesse do povo sem procurar identificá-lo com o dele próprio. Assim é que Mira, como funcionário do Poder Legislativo, goza da vantagem dos adicionais, o que não o impedia contudo de ser ferrocamente favorável à extensão da medida, por equidade, ao funcionalismo do Executivo. Aproximou-se do deputado que se manifestava pelo mesmo ponto de vista, incentivando-o quando era o caso. E não pôde ele conter a sua surpresa quando, na hora da votação, um dos mais ardorosos defensores dos adicionais na área da "terra de ninguém", o sr. José Romero, arrastou do fundo da gaveta um inquérito "sim" de epílogo ao governo.

— Que incoerência! — falou. O silêncio de estupefação era completo. E o sussurro do Mira chegou aos ouvidos do deputado José Romero. Indolente e tranquilo, o representante carioca descontrolou-se e gritou: — Sr. presidente, estão me chamando de incoerente!

O sr. Brochado da Rocha saltou para o "ring", na defesa do puro.

— Quem foi? — Muito pálido o sr. José Romero apontava o Mira.

O líder do PTB — ou talvez o tenente coronel da Polícia gaúcha, ambos encarnados na mesma pessoa do sr. Brochado, — chamou o chefe de Polícia da casa e mandou prender o Mira. Os adicionais tiveram assim um herói e mártir.

**Para Acelerar o Trabalho no Senado** — O sr. Café Filho reuniu, ontem, no gabinete da presidência do Monroe, os presidentes das Comissões Permanentes do Senado, a fim de estudar medidas tendentes a acelerar o trabalho legislativo naquela Casa. O sr. Café Filho apresentou então um levantamento que mandara proceder de todos os projetos pendentes de pronunciação das Comissões. Vários senadores se manifestaram, propondo providências e afinal concluiu a reunião com as seguintes deliberações: a Mesa enviará ao presidente de cada Comissão uma relação dos projetos que nela estiverem com prazo esgotado, a fim de servir de base às medidas que serão oportunamente postas em prática; mensalmente, a partir de 1.º de julho próximo, será publicada uma lista dos projetos entrados, saídos e em curso nas Comissões, discriminando os relatores, as datas de entrada e de distribuição, as diligências, os pedidos de vista e outras indicações que sejam úteis ao conhecimento da Casa.

**Debate Sobre a Renda Nacional** — Foi transferida de ontem para hoje, a mesa redonda dos economistas do Trabalho, para debater o trabalho realizado pela Fundação Getúlio Vargas sobre o crescimento econômico financeiro do país. Presidirá a reunião o sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

## CARTA ABERTA A MEUS AMIGOS

Tendo sido apanhado de surpresa com uma publicação efetuada em "FOLHA DO RIO" de ontem, 29 de maio, — na qual se me atribuem conceitos que não enunciei, — venho de público declarar que não endosso, de forma alguma, as declarações que me foram atribuídas.

O discurso que pronunciei, na sessão de ontem, 28, na Câmara Municipal, — contém o meu pensamento exato na réplica que tive de fazer ao vereador-líder da U.D.N. na referida Casa e pode ser lido na edição de hoje do Diário Oficial, Seção II.

Não tendo, pois, sido feliz o redator da nota intitulada "FALSARIOS E COVARDES", — ao escrever sobre a sessão a que assistia; — quero declarar a tantos quantos me conhecem, — mesmo agora detestado da U.D.N., — ser forçado, como cidadão, a verificar nas fileiras do referido partido e no seu eleitorado, — personalidades de acentuado valor.

Sobre tais elementos, entre os quais se avultam homens de estrutura moral de um EDUARDO GOMES, ODILON BRAGA, HEITOR BELTRAO, HAMILTON NOGUEIRA, MAURICIO JOPERT, BRENDA DA SILVA, e tantos outros, jamais poderia eu expender conceitos depreciativos tais como os contidos na publicação citada no introito desta declaração.

Agradecendo aos que, nesta emergência, me têm trazido o conforto de sua solidariedade, — pretendo com a presente carta elucidar definitivamente a minha posição em face da ocorrência em apreço.

Em epíscopo que estou redigindo e que distribuirei a todos os amigos e eleitores, historio minuciosamente o incidente que me obrigou desligar-me da U.D.N. do Distrito Federal. Até lá não darei entrevistas sobre o assunto mencionado nem roubarei o precioso tempo da Câmara dos Vereadores para discutir assuntos ou questões de caráter pessoal.

Cordialmente,  
CELSE LISBOA

**Rio-Campinas-Curitiba**

NOVA LINHA DA "CRUZEIRO"

A PARTIR DO DIA 30 DE CORRENTE PASSARÁ A SER TRAFEGADA ESTA NOVA LINHA DA "CRUZEIRO" COM IDA E VOLTA ÀS SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS FEIRAS

SERVIÇOS AÉREOS **CRUZEIRO DO SUL** LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128  
INFORMAÇÕES-TELS. 42-6060-32-4177



# A Nossa Opinião O Governo e os Adicionais

## Dinheiro Fácil

O Governo enviou mensagem à Câmara solicitando o crédito de Cr\$ 128.000,00 para atender a um compromisso na ONU. No entanto, centenas de milhares de cruzeiros têm sido gastos com festas "populistas" e missões ao estrangeiro sem a indispensável concessão de verbas pelo Legislativo.

Agora mesmo seguíram para a Europa uma dúzia de "técnicos", com passagens, diárias e ajuda de custo, sem que se saiba de onde saiu esse dinheiro. Será que os burocratas trabalhistas tiraram a sorte grande na loteria da Espanha? Ou compraram "poules" do Fundo Sindical?

## Burocracia Pitoresca

O Serviço de Reclamações Populares foi a única iniciativa do Governo, nestes quatro meses de repouso. Passada a fase inicial, de intensa propaganda, não se falou mais no assunto.

Agora, entretanto, surge uma carta na imprensa, que revela todo o pitoresco daquela repartição burocrática. Um carioca se queixou de falta d'água em sua casa. O Serviço respondeu que o missivista estava equivocado. De acordo com o parecer técnico do órgão responsável, não havia, na rua em apreço, carência do precioso líquido.

O interessado ficou tonto. Abriu as torneiras: nada. Chamou os vizinhos, que constataram a seca. Então, apoiado na prova testemunhal, o homem voltou à carta, insistindo na reclamação. Mas não convenceu. O chefe da repartição retrucou que havia água. E pronto!

Assim, o "populismo" resolverá todos os problemas do país. A questão é ter fé e paciência...

## Os Servidores Civis, Esses Desconhecidos!

Não obstante os sucessivos reajustamentos de salários, vem caindo assustadoramente o salário real do funcionalismo público, em consequência do rápido encarecimento da vida — diz "Conjuntura Econômica", em seu número de maio corrente. E acrescenta que somente dobrando os seus atuais vencimentos, readquiririam os funcionários de letras E e O o padrão de vida que mantinham em 1936, pois que um único viu crescer seu salário real — o da letra A, que hoje ganha, efetivamente, mais 29% do que naquele ano.

E mais que, ao contrário do que se pensa comumente, o número de servidores civis da União não é elevado e o que percebem cada vez pesa menos no conjunto das despesas do pessoal da União.

Por sua vez — é ainda o órgão da Fundação Getúlio Vargas quem o diz e prova com algarismos — a percentagem da despesa de pessoal (civil, militar, pensionista e inativo), em relação à despesa orçamentária total da União é, hoje, inferior, mesmo incluindo a parcela de 1,3 bilhões do Código de Vantagens dos Militares, à que se observava em 1935, não obstante os quatro reajustamentos havidos, de lá para os nossos dias.

E a essa classe é que se nega o direito de uma melhoria insignificante, qual a das gratificações adicionais!

## Tratamento Desigual

Há uma lei municipal, sob número 567, que estruturou as carreiras de médico, enfermeiro e visitador social. Pelos dispositivos dessa resolução da Câmara da cidade, esses servidores passaram a letra "O". Não houve restrição alguma.

Acontece que, até esta data, somente os médicos tiveram seus títulos de nomeação devidamente apostilados. Estão, pois, habilitados a perceber todas as vantagens daquela classificação que os favorece.

Os enfermeiros e os visitadores sociais até hoje não tiveram apostila nos seus títulos. Porque? A lei não abriu exceção.

## Tabelamentos e "Testas-de-Ferro"

Os produtos brasileiros são tabelados. Mas, os artigos importados não merecem as atenções da C. C. P. Podem ser vendidos por qualquer preço.

Algumas firmas estrangeiras, conhecendo os seus privilégios, usam e abusam do direito de explorar o nosso povo. Depois, ainda obtêm do Banco do Brasil as necessárias cambiais para o retorno dos capitais e juros, aquelas na base de 25% e estas na de 8%.

Dizem que essas empresas não lucram ainda mais porque os seus gastos com os "testas-de-ferro" são muito elevados...

## Comparação Infeliz

Os descamisados da República Argentina têm, evidentemente, o direito de enaltecer o seu chefe o "descamisado-mor" Juan Perón. Tudo, entretanto, tem os seus limites, é claro.

Há, na Argentina, uma "descamisada" que usa joias de valor inestimável e roupas caríssimas. É a sra. Eva Perón, esposa do ditador e cuja influência nos negócios políticos e administrativos da nação irmã é pública e notória. Tão notória que seu nome está indicado para a vice-presidência da República, ao lado do seu esposo.

Essa "descamisada" acaba de pronunciar um discurso comparando Perón a Alexandre Magno, a Napoleão e a Jesus Cristo. Convinhamos que o entusiasmo da sra. Eva Perón é excessivo. Na sua terra, nenhum cidadão se atreveria a igualar Perón a Jesus, pois poderiam julgá-lo um provocador, que estivesse procurando ridicularizar o ditador. Mas quem disse foi a d. Eva. E está dito.

E pena que o povo argentino esteja suportando com tanta paciência esse regime que se instalou na sua terra, gloriosa e nobre. Mas, não admira que as coisas por lá cheguem aos maiores excessos de violência e demagogia, depois do fechamento de "La Prensa" e de outros órgãos democráticos, que asseguravam a expressão da lidima opinião argentina.

SR. GETULIO VARGAS conseguiu que a Câmara dos Deputados desatendesse aos justos interesses do funcionalismo civil da União, votando contra os adicionais.

Fechou a questão o governo e os seus porta-vozes prepararam na questão da inconstitucionalidade, mesmo que tivessem para isso que desdizer a opinião anteriormente firmada, como aconteceu com o próprio líder do governo.

Assim, para negar adicionais a uma pequena parte dos funcionários civis, quando os militares já têm, lançou a Câmara fundamentos para que venham a ser cortados todos os adicionais já concedidos anteriormente.

Com efeito, ou é de vigorar um só critério de remuneração para todos os servidores do Estado, ou estamos abandonando os princípios constitucionais que asseguram igualdade de proventos para o funcionalismo, obedecendo apenas as diversidades dos quadros e a natureza dos serviços. Ora, a remuneração que depende exclusivamente do tempo de serviço não pode ser concedida a uma parte de funcionários e não concedida a outra parte, conforme se verificará diante da votação de ontem na Câmara dos Deputados.

Se é intento do governo rever a questão dos adicionais que já estão sendo pagos para cassá-los, a sua pressão sobre os deputados que formam a maioria poderá ser justificada. Todavia, se é para ficar apenas no corte dos adicionais aos funcionários ainda não beneficiados, de modo algum se justificará.

É incompreensível essa preocupação do governo de fazer economia com o sofrimento de uma parcela dos seus servidores quando outra já goza das vantagens e uma classe inteira, como a dos militares, está sendo beneficiada.

Demais, a desigualdade criada, quer diante da Constituição e das leis, como diante dos antecedentes legislativos da questão — poderá vir a criar sérios problemas e efetivos prejuízos para a União, bastando, para isso, que os prejudicados, os que se encontram em situação de inferioridade em face desta ou daquela classe de funcionários, lancem mão dos recursos ao Poder Judiciário. Intolerável conforme é a situação de desigualdade quanto a proventos, determinará a Justiça inevitavelmente a equiparação dos mesmos e a União terá que arcar com os ônus de sua orientação atual. Esse será o resultado prático da falta de cumprimento, por parte do governo e dos congressistas que o apoiam, das promessas feitas ao povo no período eleitoral.

## TIBET

Por F. Zenha Machado

ENQUANTO na Coreia, Irã, Indochina e Malala lutam os comunistas para alargar a ferro e fogo sua esfera, foi esta, com o auxílio de fogos de artifício pacificamente lançados no coração da Ásia, com o controle do reino budista do Tibet, nos destiladores do Himalaia. Informa-se de Pequim ter o governo de Lhasa, a Cidade Proibida, concordado com a ocupação do Tibet, o Teto do Mundo, por tropas comunistas chinesas e com o estabelecimento de um Q. G. em seu território.

Encerra-se assim a campanha projetada pelos chineses em princípios do ano passado, iniciada em outubro e levada a cabo através de inimagináveis dificuldades no deslocamento de tropas e suprimentos através de elevadas regiões cobertas de neve, cortadas por profundos vales, rios encachoeirados e pântanos, defendidas por misteriosas práticas litúrgicas de monges budistas.

Capturaram os chineses em outubro a cidade-fortaleza de Chamdo, 1.200 quilômetros a este de Lhasa, chave da defesa da capital, guarnecida por 3 mil soldados tibetanos. Deu-se a captura após inesperado e vistoso "ataque" de foguetes e rojões disparados à meia noite, tendo a cidade sido abandonada sem um tiro pela apavorada guarnição.

Em dezembro abandonou Lhasa o governo tibetano, personificado no Dalai Lama, Buda vivo de 15 anos de idade, líder espiritual e temporal de 3 milhões de tibetanos. Tendo nomeado o comandante em chefe do exército e um monge de elevada categoria e seus delegados para completar as negociações iniciadas por emissários comunistas, dirigiu-se ele à frente de uma caravana de yaks e mulas, escoltado por 600 soldados, para Yatung, na fronteira com a Índia, levando consigo 5.200 libras de ouro e prata, seu tesouro pessoal.

Segundo Pequim reconhece o acordo agora firmado a autonomia interna do Tibet, enquanto sua defesa e relações exteriores serão controladas pela China.

Dominando o Tibet, conquistaram os comunistas extensa fronteira com a Índia, o Paquistão e a Birmânia e enorme influência na Ásia, principalmente na Mongólia e Manchúria, onde o Lama é venerado como Buda reencarnado.

## DA BANCADA DE IMPRENSA

# Governo "Versus" Funcionários

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

Não convenceu o ilustre sr. Gustavo Capanema, ao defender o vitorioso ponto de vista da maioria, isto é, do Governo, relativamente à extensão ao funcionalismo público civil da vantagem dos adicionais por tempo de serviço, já concedidos aos militares. Em que pese à douta, calorosa e vibrante sustentação do líder, a preliminar da inconstitucionalidade estava morta e bem morta, uma vez descoberta a iniciativa do presidente da República, que propôs ao Congresso a concessão da vantagem, sujeitando, por essa forma, a proposição a emendas.

## PROPOSITOS DO GOVERNO

Não há dialética majoritária e governamental que possa convencer o contrário aos "juristas de boa-fé" que o sr. Capanema invocou, mas que podemos invocar, por nossa vez. Também não convence muito o argumento, pelo qual passou, aliás, como gato por brasa, segundo o qual a superveniência, ao texto constitucional de 34, de uma definição legal de "vencimento" deve ser tida por inexistente, para o efeito de interpretar o dispositivo constitucional vigente. Quer dizer: embora a palavra "vencimento" tenha, hoje, e tivesse, em 46, sentido técnico preciso e fixado em lei, a Constituição desse ano deve ser interpretada em desacordo com a definição legal...

Isso, porém, pouco importa, ganha que foi, pelo Governo, a batalha contra os funcionários desarmados. Consideremos, de preferência, os aspectos políticos do embate e da discussão, em que o Governo que ali está revelou seus hábitos, métodos e propósitos incompatíveis com o regime.

O próprio sr. Gustavo Capanema, deixando de falar em nome da maioria, para fazê-lo em nome do Governo, conforme declarou, afirmou à Câmara que o Governo, ao negar aos civis o que fora concedido aos militares, fazia-o por falta do com que se pagam os adicionais. Está, entretanto, convencido da justiça da pretensão dos servidores. Tanto assim que, bradou o líder, está estudando o problema, ou melhor — a expressão é textual — fazê-lo estudar "pelos órgãos técnicos", para, oportunamente, conceder o benefício.



Órgãos técnicos... O DASP, evidentemente. O DASP, que é o tal, que é o maior. Interpretamos a promessa feita pelo líder em nome do Governo. Que "quere" dizer? Simplesmente o seguinte: o sr. Getúlio Vargas não quer saber de adicionais concedidos pelo Congresso, na medida e no momento que ao Congresso melhor pareçam. Ele não sabe governar assim. Seu "legislativo" doméstico é o DASP, e quando o DASP quiser e entender, então, sim, os funcionários públicos civis terão adicionais.

Estudar a emenda, alterá-la por outra, examinar o caso agora, enquanto o Estatuto transita pelo Legislativo, isso o Governo não quer, isso é questão fechada, mesmo para os pobres diabos de trabalhistas que não tiveram licença nem para salvar a face, comprometida na defesa do funcionalismo.

## QUEM FECHOU A QUESTÃO?

Para chegar a esse resultado, todos os recursos e processos de compressão foram utilizados pelo Governo. Apeles dramáticos enviados aos Estados tentaram revigorar a política dos governadores, muitos dos quais atenderam ao apelo e o retrasmiram, de torna-viagem, às respectivas bancadas.

Numa Comissão da Câmara, ao que contava um dos seus membros, teria sido dito que seriam adotadas medidas de repressão contra os elementos que desgarrassem da orientação da maioria, que só por esses processos conservou o título, na espécie. Tudo lhes seria negado, a eles e a seus Estados, se fosse o caso, na hipótese de ser transgredida a ordem de votar contra os funcionários, que era "questão fechada", para o Governo.

Fechada, mas fechada por quem? A vida parlamentar e partidária tem suas normas e essas normas formam um direito parlamentar, não escrito, mas vigente, nas democracias, e fortemente apoiado na Constituição, no que diz respeito à independência dos poderes. Só os partidos podem fechar questões pelos órgãos competentes. Questão fechada, no Congresso, pelo presidente da República, é um princípio de outros fechamentos mais graves, aos quais a Câmara precisa preparar-se para resistir.

## Ciência ao Alcance de Todos

# Invenção do Microscópio

Até o século XVII os naturalistas dependiam somente de seus olhos para observar os animais e as plantas. A invenção do microscópio permitiu-lhes descobrir e observar os seres vivos invisíveis a olho nu, demasiadamente pequenos que eram.

O microscópio simples nada mais era do que uma lente de vidro de forte aumento, que permitia uma observação ampliada dos objetos, enquanto o microscópio composto era uma adaptação da luneta de Galileu, representando o precursor dos modernos microscópios de hoje. Ele consistia de duas lentes, uma côncava e outra convexa, dispostas em um tubo ou cilindro de tal modo que elas permitiam o aumento dos objetos em grau bastante razoável: os microscópios modernos derivam deste primitivo modelo e possuem tal arranjo e disposição de lentes que o aumento considerável com o mínimo de distorção das imagens.

Depois que Kepler e Huygens estabeleceram as propriedades óticas das lentes de vidro na confecção de microscópios, numerosos polímeros de lentes se dedicaram a aperfeiçoar esses instrumentos, que tanto progresso desde então permitiram às ciências biológicas.

Os principais nomes relacionados com a invenção do microscópio são os de Hooke, na Inglaterra, Malpighi, na Itália e Swammerdam, na Holanda, e Leeuwenhoek, na Holanda, que utilizaram e desenvolveram o microscópio para seus próprios estudos e pesquisas.

Robert Hooke viveu de 1635 a 1703, era inglês e tinha cultura superior, universitária, ocupando-se com trabalhos de matemática, máquinas voadoras e lentes óticas. Publicou uma grande obra sobre o microscópio, quando tinha 30 anos de idade, a conhecida "Micrografia", ilustrada por desenhos muito bem executados, onde o microscópio se encontra descrito com muita precisão.

Marcello Malpighi nasceu na Itália e era filho de um lavrador; sua vida se projetou de 1628 a 1694. Com 23 anos recebeu o título de doutor na Universidade de Bolonha. Lecionou em Pisa e em Messina, para depois retornar a Bolonha onde realizou importantes e conhecidos estudos de anatomia, dos quais um dos primeiros foi referente à circulação do sangue, tendo observado com o microscópio os delicados capilares que faziam a conexão das veias com as artérias no pulmão de uma rã. Embora Harvey, o descobridor da circulação do sangue, já houvesse, em sua teoria, exposto o conceito de que o sangue circulava das artérias para as veias através finos capilares, foi Malpighi o primeiro a observá-los sob o microscópio.

Ainda ao sábio italiano deve a Ciência os primeiros estudos de anatomia interna do bicho da seda, em época em que se acreditava que esses pequenos animais não possuíam órgãos internos; a disseção sob o microscópio de Malpighi mostrou a organização complexa que possuíam.

Jan Swammerdam viveu de 1637 a 1690, prazo curto mais interessante arovelado. Somente em 1737, muito tempo depois de sua morte, foi publicado seu estudo sobre vários animais, que representam uma belíssima coleção de observações microscópicas detalhadas. O livro chamou-se "Biblia Natural" e contém cerca de uma dezena de célebres evoluções de insetos, elaborados com bastante detalhe, dos quais os mais perfeitos são os de uma libélula e os de uma abelha.

Em poucos anos e perturbado por doença mental que os anos mais produtivos de Swammerdam retilizar um fruto de labor intenso e reiterado.

res. foi Malpighi o primeiro a observá-los sob o microscópio.

Antônio van Leeuwenhoek, aquele dentre os microscopistas que mais impressionou os cientistas de seu tempo, viveu de 1632 a 1723, e trabalhou até quase seus últimos dias. Era o menos culto dos microscopistas, pois não possuía estudos universitários, mas havia conseguido poderosa lente microscópica e com ela examinava uma variedade grande de seres vivos, tendo realizado numerosas observações originais. Viveu 90 anos e só conhecia seu próprio idioma, tendo sido empregado no comércio aos 10 anos. Fazia seus próprios microscópios e construía exemplares para outros, embora nunca os vendesse, guardando entretanto os melhores para si. São conhecidos seus estudos sobre a vida animal existente nas águas paradas, com a indicação da existência e do desenvolvimento ali de numerosos protozoários, animais de uma célula só; para espanto de si mesmo, um dia examinou o tártar de seus dentes e encontrou, pela primeira vez, seres vivos que hoje chamamos de bactérias. Sua enorme curiosidade, fazendo observações dos materiais mais variados, trouxe ao conhecimento do homem uma série considerável de novos dados e informações.

Quem vê, entretanto, o microscópio de hoje, com seus aumentos poderosíssimos e seu poder de penetração inigualável, admira os procursores dos sábios perquisidores que, por desenvolvimento permitiram ao estudo da vida.

Uma providência corretiva tranquilizava as companhantes e, sobretudo, evitava as crianças aquele espetáculo deplorável de impudor.

O JOGO

O sr. Ego Brás demonstra perfeito uso das suas faculdades silogísticas na sua campanha contra o jogo. Seus argumentos são apreciáveis e, quando menos, têm o mérito de ser muito mais assazados do que os de indomáveis crianças que, entre outras coisas, fazem leis.

Assim, a propósito da sugestão do deputado Moura Brasil para que se resolvesse a questão da permissibilidade dos jogos de azar mediante um plebiscito, enviou ao parlamentar um telegrama que advertia: "Consulitem-se ginásios se desejam aprovação independente de provas e a maioria responderá sim".

A sugestão é, realmente, estapafúrdia. Não se pode admitir que homens de senso explorarem, para bem de uns quantos bilionários interessados, a ignorância de uma irracional massa de votantes ingenuidade a pronunciar-se a favor da instituição oficial do vício como elemento de vital interesse para o país.

Em questões de voto popular, bastam os efeitos que já se afirmam, começando pela escolha do presidente da República.

DOIS BONDES

Para não faltar com a sua colheita, o sr. Zair Augusto Cançado fez votar o excesso dos bondes das linhas 23 e 30, reclamando mais umas duas ou três presenças, para reduzir o seu prazo de espera.

S. A. Diário Carioca

Administrativa, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1298. Diretor: J. B. Martins Guimarães. Diretor-geral: J. B. Martins Guimarães. Diretor-geral: J. B. Martins Guimarães.

Assinaturas: Anual, Cr\$ 100,00. Semestral, Cr\$ 50,00. Mensal, Cr\$ 10,00. Anual, Cr\$ 100,00. Semestral, Cr\$ 50,00. Mensal, Cr\$ 10,00.

Libertação de 13.11.30. 23 3 6 6 7. R. A. C. DE 13.11.30. Assinaturas: Anual, Cr\$ 100,00. Semestral, Cr\$ 50,00. Mensal, Cr\$ 10,00.

Venda avulsa: Cr\$ 1,00. Anual, Cr\$ 100,00. Semestral, Cr\$ 50,00. Mensal, Cr\$ 10,00.

Av. Ipiranga, 236 6.º and. Tel. 36-7557

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições. Nesta capital, a Travessa de Ouvidor n.º 21, e, em outras cidades, nos telefones 52-4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e pedidos de publicidade original e clichê.

## O Que Se Diz:

...QUE o deputado Flores da Cunha (UDN-R. G. do Sul) intervém ontem numa discussão entre o seu colega Lopo Coelho (PSD-D. F.) e o sr. Brochado da Rocha (PTB-R. G. do Sul) para dizer que a situação do Rio Grande do Sul na época em que o ditro Brochado defendia os adicionais para o funcionalismo estadual era pior do que a do governo federal nesse momento...

...QUE, entretanto, o deputado gaúcho de nome Ferrarri ou Fornari ou Fornarina (continua a dúvida a respeito) contra-atacou para dizer que o ditro Flores estava sendo parcial...

...QUE, o mesmo Flores, porém, cortou o impeto do ditro Ferrarri ou Fornari ou Fornarina interrogando-o com o mesmo ar com que na legislatura passada interrogara o então deputado Baeta Neves: "Como, está dizendo que eu sou parcial?" Interrogação que foi suficiente para que o jovem gaúcho se escapasse direto para os corredores...

...QUE o líder Gustavo Capanema, acusado de incoerência pessoal no correr dos debates dos adicionais, exclamou: "Não discutam a minha pessoa, discutam os meus argumentos"...

## A Opinião do Leitor:

PROMISCUIDADE

Uma senhora, mãe de uma aluna da Escola Santa Teresa, sita à rua da Lapa n.º 24, expõe ao delegado de Costumes a vexatória situação em que se encontram diversas senhoras que zelosamente assumem o encargo de acompanhar suas filhas até o educandário referido.

Acontece que na rua Morais e Vale, mesmo em frente a escola (que é mantida por uma congregação religiosa) costumam permanecer mulheres de vida irregular, via de regra em escandalosas exibições amorosas com desocupados e maritubios.

Em frente à casa n.º 21 da rua da Lapa há um polido de guarda, posto de polícia, um dos andares, prostrados fechados pela Delegacia de Costumes. Essa presença, porém, é inteiramente inútil, dado que o soldado não se encontra na obrigação de velar senão pela força que guarda. O que se passa fora da casa, por vezes até dentro da casa, não lhe interessa oficialmente.

Além disso, há sempre o risco de ser uma das senhoras que acompanham suas filhas ao colégio envolvida em expedições organizadas pela polícia para deter as mulheres que se oferecem aos passantes, nas cercanias do educandário feminino.

Uma providência corretiva tranquilizava as companhantes e, sobretudo, evitava as crianças aquele espetáculo deplorável de impudor.

O JOGO

O sr. Ego Brás demonstra perfeito uso das suas faculdades silogísticas na sua campanha contra o jogo. Seus argumentos são apreciáveis e, quando menos, têm o mérito de ser muito mais assazados do que os de indomáveis crianças que, entre outras coisas, fazem leis.

Assim, a propósito da sugestão do deputado Moura Brasil para que se resolvesse a questão da permissibilidade dos jogos de azar mediante um plebiscito, enviou ao parlamentar um telegrama que advertia: "Consulitem-se ginásios se desejam aprovação independente de provas e a maioria responderá sim".

A sugestão é, realmente, estapafúrdia. Não se pode admitir que homens de senso explorarem, para bem de uns quantos bilionários interessados, a ignorância de uma irracional massa de votantes ingenuidade a pronunciar-se a favor da instituição oficial do vício como elemento de vital interesse para o país.

Em questões de voto popular, bastam os efeitos que já se afirmam, começando pela escolha do presidente da República.

DOIS BONDES

Para não faltar com a sua colheita, o sr. Zair Augusto Cançado fez votar o excesso dos bondes das linhas 23 e 30, reclamando mais umas duas ou três presenças, para reduzir o seu prazo de espera.

S. A. Diário Carioca

Administrativa, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1298. Diretor: J. B. Martins Guimarães. Diretor-geral: J. B. Martins Guimarães.

Assinaturas: Anual, Cr\$ 100,00. Semestral, Cr\$ 50,00. Mensal, Cr\$ 10,00. Anual, Cr\$ 100,00. Semestral, Cr\$ 50,00. Mensal, Cr\$ 10,00.

Libertação de 13.11.30. 23 3 6 6 7. R. A. C. DE 13.11.30. Assinaturas: Anual, Cr\$ 100,00. Semestral, Cr\$ 50,00. Mensal, Cr\$ 10,00.

Venda avulsa: Cr\$ 1,00. Anual, Cr\$ 100,00. Semestral, Cr\$ 50,00. Mensal, Cr\$ 10,00.

Av. Ipiranga, 236 6.º and. Tel. 36-7557

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN Propaganda Edições. Nesta capital, a Travessa de Ouvidor n.º 21, e, em outras cidades, nos telefones 52-4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações e pedidos de publicidade original e clichê.











**JUDY GARLAND**  
**FRANK MORGAN**  
**RAY BOIGER**  
**BERT IAHK**

**O MÁGICO DE OZ**

**Technicolor**

**WITADO DE OZ**

**EM RE-APRESENTAÇÃO**

**MARIA VIDAL** é uma das comediantes mais queridas do "cast" da PRA-9. Dona de múltiplos recursos artísticos, ela imprime nos seus desempenhos uma sinceridade convincente. Na "Penção de D. Emília", que a Mayrink Velga volta a apresentar, hoje, às 21 horas, ou na "Marla Escandalosa", quadro dos mais deliriosos do "Ritmos e Alegria", ela também da PRA-9, de segunda a sábado, das 10 às 12 horas — Maria Vidal é sempre a comediante completa, que sabe fazer rir com espontaneidade e graça.

\*\*\*

**NELSON DE OLIVEIRA** é um dos novos magníficos locutores que a **RADIO MAYRINK VELGA** foi buscar em São Paulo para movimentar as suas programações. Sóbrio e correto em programas os mais diversos, amoldando-se aos estilos dos cartazes confiados à sua apresentação, ele vem ab-

# COMEMORAÇÃO DO 15.<sup>o</sup> ANIVERSÁRIO DO I.B.G.E.

Comemorando a passagem do décimo quinto aniversário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, transcrito ontem, realizaram-se várias festividades em todo o território nacional. No Rio, as solenidades foram iniciadas com a celebração de uma missa congregacional, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, havendo nessa oportunidade a Páscoa dos Estatísticos e Geógrafos, seguida de um "hunch" no bar do edifício-sede do I.B.G.E.

## REGULAMENTO DE ESTATÍSTICA

A reunião da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística e do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, na tarde de 3.º de junho, foi presidida pelo general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, que contou com os seguintes assessores: general Djalma Polli Coelho, presidente do Instituto, Waldemar Looes, secretário-geral do Con-

vado. Em seguida, o general Góes Monteiro discursou, salientando a importância e a significação dos trabalhos do I.B.G.E. em relação às Forças Armadas, ressaltando que sem estatísticas nada se poderia fazer nos setores da Defesa Nacional.

O general Polli Coelho referiu-se à obra desenvolvida pelo I.B.G.E. e a papel reservado à entidade no estudo e equacionamento dos grandes problemas nacionais. Na parte da tarde realizaram-se jogos esportivos entre as equipes dos Conselhos de Estatística e de Geografia, Serviço Nacional de Recenseamento e Serviço Gráfico do Instituto. Para o próximo dia 3 de junho, foi programado um baile, a realizar-se nos salões do Clube Militar.

# ÓLEO MADA

O maior espetáculo de todos os séculos!

A Paramount apresenta  
a espetacular produção de

**CECIL B. DE MILLE**

"**SANSÃO E DALILA**"

(SAMSON AND DELILAH)

Estrelas:

**HEDY LAMARR**  
**VICTOR MATURE**

E MILHARES DE ATORES E FIGURANTES

Cores pela Technicolor

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE CECIL B. DE MILLE

**SEGUNDA FERRA**  
HORÁRIO ESPECIAL  
12.50 - 3.10  
5.30 - 9.50 10.10

**COLOMBIA FILM COR**  
WHD. LOBO  
MARSCOTT

Alameda  
G. Pires

**CHEFE DE**  
**A BELEZA DO SEU**  
**PENTEADO E A VIDA DO**  
**SEU CABELO**

**DOUTOR JOSÉ DE**  
**ALBUQUERQUE**

Membro efetivo da Sociedade  
de Sexologia de Paris

**DOENÇAS SEXUAIS DO**  
**HOMEM**

Rua do Rosario, 98, de 1.ª a 6.ª h

ROSTOS, ABATIDAS DESLUDIDAS, ENTREGAVAM-SE POR QUALQUER PREÇO!

**MULHERES SEM NOME**

sem NOME

DO "DONNE SENZA NOME"

**HOJE**

SIMONE SIMON  
VIVI GIOI  
FRANÇOISE ROSAY  
**VALENTINA CORTESE**

IMPRÓPIO 18 ANOS

ART PALACE

**PATHE**

PARA TODOS

**NATAL**

TRINDAD

**COMPLEMENTOS NACIONAIS**

Seu Emissário Não Conseguiu Sequer Falta  
ao Presidente da República — Se Houvesse  
Reação Armada o Governo Seria Responsável  
— Declarações do Sr. Ezequias Bastos

O Governo Federal será o responsável pelo sangue que correr na luta em que se empenharem trezentas famílias de Três Lagoas (Mato Grosso) contra a força de que se valer a Cia. Agrícola de Imigração e Colonização para desalojá-las das terras que ocupam — anuncia o emissário da população ameaçada, que se encontra no Rio de Janeiro, no significativo de Ezequias Bastos.

**NÃO FOI RECEBIDO**

Durante sete dias o sr. Ezequias tudo fez para obter uma audiência do presidente da República, a fim de comunicar-lhe as dificuldades de seus companheiros de desdita.

Desanimado, afinal, vai regressar a Três Lagoas, comunicar sua decepção às trezentas famílias que o comissionaram para parlamentar com o sr. Getúlio Vargas e entregá-lhes a solução do caso: que se defendam por suas próprias mãos.

**OS DONOS**

Há mais de dez anos residem as trezentas famílias no Alto Paraná, no Rio Negro, Estado de Mato Grosso. Seus chefes são trabalhadores pobres, que se estabeleceram em terras da antiga fazenda pertencente à firma inglesa Brasilândia. Mais

tarde a área passou para o domínio da União e, em seguida, foi adquirida por um capitalista. Como a passou, em concessão para a Cia. Agrícola de Imigração e Colonização.

**VENDA**

Anunciou a Companhia que os terrenos seriam vendidos aos velhos ocupantes de certa forma se regosijaram com isso no pressuposto de que eles não receberiam alguma atenção, tanto no referente ao preço como a forma de pagamento.

**IMPOSSÍVEL**

Suas esperanças transformaram-se em amargura quando a Companhia anunciou o preço de venda: Cr\$ 3.500,00 por alqueire, ou seja 70 vezes o preço de custo.

Nessa base, não houve entretanto, para a gente pobre, o que pudessem comprar o seu trato de terra.

**DESPEJO**

Agora, a Companhia aplicou um golpe de força, apresentando a todos, sob a ameaça de despejo, uma escritura de promessa de venda que deve ser assinada.

Os homens não querem assinar: por que! Isso implicaria a aceitação do alto preço de Cr\$ 3.500,00 por alqueire, que consideram absurdo.

**OS PEQUENOS**

A Companhia aperta o cerco de exigências e os trabalhadores ameaçados apelaram para sua última crença: cotizaram-se e enviaram o sr. Ezequias ao Rio, para expor a situação ao sr. Getúlio Vargas, em quem tinham acreditado.

**A VOLTAR**

Pronto para voltar, sem

zenir de Souza Fernandes • Maria Rosaly Fernandes.  
Félos viajaram a Fânar viajar.  
DE S. PAULO, o professor P. H. Harmon, chefe do Departamento de Permanente Foundation Hospital, dos Estados Unidos.  
DE PORTALEZA: • artista SIBIR.

ESTE FILME '50' NA  
PRIMEIRA SEMANA  
Complemento Nacional

3ª SEMANA

PRIMEIRA SEMANA  
2.º e 3.º NO  
PRIMEIRA SEMANA

## O Ministro Negro de Lima Visitará, Hoje, as Instalações de Ribeirão das Lages

O sr. Francisco Negro de Lima, ministro da Justiça, visitará, hoje, as instalações de Ribeirão das Lages, no Vale do Paraíba, acompanhado de membros do seu gabinete, diretores de serviços e jornalistas, devendo regressar à noite.

quer ter obtido o direito de cumprimentar o presidente, comenta o sr. Ezequias:

—Tenho feito o possível para evitar que se repitam, em Mato Grosso, os sangrentos episódios que se verificam em Pernambuco. Estando no Rio de Janeiro, a Ezequias não sabe que aquela terra é tudo de que ainda podem dispor no mundo os seus ocupantes. Não se pode esperar que eles deixem suas moradas sem uma reação, conformada com a desgraça. Se não conseguirem entendimentos pacíficos, não há como convencê-los a submeter-se a uma expulsão pela violência, sem que, respondam também pela violência.

### MA' CONSELHEIRA

E foi para alertar a opinião pública da capital do país, fixando responsabilidades, na previsão de uma tragédia, que o sr. Ezequias procurou o jornal, contando a história das trezentas famílias que não mereceram sequer ser ouvidas pelo presidente da República. Também ele sabe que a miséria é má conselheira.

## Conferência de Gilberto Freyre No Ministério da Educação Sociológico de "Casa Grande & Senzala" lará Sobre a Obra de José de Alencar

O prof. Gilberto Freyre será o próximo conferencista do ciclo de palestras culturais que está sendo levado a efeito no auditório do Ministério da Educação. Inaugurado quinta-feira passada pelo poeta Olegário Mariano, com uma conferência sobre José Mariano, esse programa destina-se a ampliar cada vez mais o sentido verdadeiramente cultural que o atual ocupante daquela pasta pretende a ela imprimir.

Esse ciclo de conferências, de que participarão vultos representativos da literatura e da cultura do país, terá como segundo conferencista o escritor Gilberto Freyre. O autor de "Sobrados e Mocambo" apresentará uma nova interpretação

da obra e da personalidade literária de José de Alencar. Será uma crítica de valor técnico, na qual um romancista do século passado se revela através da visão atual de ensaísta capaz de recolocar numa verdadeira posição nossa história literária. A obra de Alencar será examinada no fruto do meio brasileiro, uma época, numa interpretação de cunho essencialmente sociológico. Vista sem os preconceitos estéticos contemporâneos, só se poderá fazer-lhe um critério não ortodoxo em matéria de escolas literárias, qual o sr. Gilberto Freyre.

A entrada será franqueada público.

## ODETE FERREIRA BRAGA (FALECIMENTO)

**+** José Moreira da Silva e família, Renata Lé Ferreira Braga e filhas, comunicam falecimento de sua filha e esposa ODETE ocorrido ontem. O enterramento terá lugar, hoje, dia 30 de maio, saindo o féretro da rua Cândido Benício n. 740, às 10 horas, para o Cemitério de Inhaúma.

**Jose Vasconcelos** na **RÁDIO MAYRINK VEIGA**

Estréia, sensacional, na próxima segunda-feira, às 21,30 horas, no novo auditório da "SUA PRA-9"!











# Rejeitadas as Emendas ao Código Brasileiro de Futebol

## CHEGA HOJE A PRIMEIRA TURMA DO PORTSMOUTH

As 10 Horas No Galeão — Os Três Valores do Ex-Campeão Britânico

Está sendo esperada, hoje, às 10 horas, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão, a primeira turma do Portsmouth, quadro inglês que vem realizar várias partidas nesta capital e em São Paulo.

A segunda turma do clube britânico deverá aportar ao Rio na sexta-feira, depois de amanhã, às mesmas horas.

### ESTREIA DOMINGO

O Portsmouth deverá estreiar domingo frente ao Fluminense. Dessa maneira, cabe mais uma vez ao aristocrático clube carioca a abertura de uma temporada internacional.

E de esperar que o Portsmouth destaque a má impressão deixada pela equipe do Arsenal, que, na verdade, decepcionou. O Portsmouth já se sagrou por várias vezes campeão inglês e em suas fileiras desfilam grandes jogadores, sendo

que três deles se destacam por terem integrado o selecionado da Grã-Bretanha:

### OS "TRÊS GRANDES"

O Portsmouth possui três jogadores que integraram, como titulares e suplentes, o scratch inglês. São eles: o médio Dickinson, o ponta direita Harris e o extremo esquerda Froggatt, todos três participantes da seleção que veio disputar a "Copa do Mundo".

## REUNIÃO NA CBD PARA O TORNEIO MUNDIAL

Será Designada a Comissão de Imprensa

### REMO

No Natação a Entrega das Medalhas

Já tivemos oportunidade de noticiar sobre a homenagem que será prestada pela Federação Metropolitana de Remo aos remadores cariocas que se tornaram campeões brasileiros, em abril último, e bem a entrega de medalhas em débito pela entidade carioca referente às regatas de 1950.

Haverá, hoje, na CBD, uma importante reunião presidida pelo dr. Mario Polo, participante da sessão todos os jornalistas credenciados junto a essa entidade. O motivo da reunião é a designação dos membros da Comissão de Imprensa, que funcionará no Torneio dos Campeões.

Estão convocados, além dos chefes das seções especializadas, os jornalistas que compareceram diariamente a CBD.

A reunião está marcada para as 17 horas.

# ANTES DE 24 O BANGU NÃO JOGARÁ COM O PORTSMOUTH

Improvável o Compromisso do Clube Inglês Com os "Milionários" — Treinos Em Poços de Caldas

Segundo apurou, ontem, a reportagem do D. C. nos círculos oficiais do Bangu, o grêmio suburbano, cujos "cracks" encontram-se atualmente em Poços de Caldas, não poderá atuar frente ao Portsmouth, antes do dia 24 de junho próximo em face dos compromissos já assumidos pela direção e programados pelo Departamento Técnico.

### PROGRAMA DOS JOGOS

Assim, o Bangu realizará no dia 3 próximo sua primeira partida, contra o Caldense, de Poços de Caldas. A seguir, no dia 10 ou 17, o quadro de Zininho jogará contra o Atlético Mineiro, a primeira partida pelo pagamento do "passo" do porteiro Nivia. E, no dia 24 de junho, o clube já tem programado um jogo frente ao Serrano, de Petrópolis.

Dessa maneira, não é viável que o conjunto de Moça Bonita possa aceitar qualquer partida antes daquela data. Mesmo levando em conta essa temporada internacional.

EXERCÍCIOS ESPECIAIS

Segundo notícias chegadas de

Poços de Caldas, os "cracks" com banhos de duchas e a mais banheirões estão sendo submetidos a exercícios especiais.



ZEZINHO às voltas com Swindin e Forbes

# O BOTAFOGO SEGUE HOJE E JOGA AMANHÃ EM J. DE FORA

Fluminense x Atlético Na Quinta-Feira

O Fluminense dirigiu-se à F. M. F. solicitando licença para realizar um amistoso entre seu quadra de profissionais e o Atlético, de Belo Horizonte, amanhã, à noite. O quadro do Atlético chegará ao Rio hoje, à tarde.

Delegação de 25 Pessoas — Em Ônibus Especial

A delegação do Botafogo, composta de 25 pessoas, segue hoje em ônibus especial para a cidade de Juiz de Fora, onde deverá atuar na tarde de amanhã contra o E. C. Juiz de Fora, campeão local, partida como parte das comemorações do aniversário da cidade.

### PATROCÍNIO DA PREFEITURA

O encontro do Botafogo em Juiz de Fora é patrocinado pela Prefeitura local que, para isso, dará ao grêmio alvi-negro a quantia de Cr\$ 50.000,00, livres de despesas.

A delegação vai chefiada pelo sr. Bento Ribeiro e seguirá.

### JOGARÁ O OLARIA NO E. SANTO

O Olaria pediu permissão para jogar no próximo sábado, domingo, em Cachoeiro de Itapemirim, onde enfrentará o campeão local no dia de estreia e a seleção no dia seguinte.



O ataque do Arsenal: em pé, da esquerda: Goring, Loogie e Gundmussen; ajoelhados, na mesma ordem: Cox e Marden

### CONJUNTO NA "COLINA"

Proseguindo nos intensos preparativos para os futuros compromissos, o Vasco realizou na manhã de ontem um rigoroso exercício individual, o qual consistiu de ginástica e bate-bola. Naturalmente, o objetivo de Otto Glória nesta altura dos acontecimentos prende-se ao jogo que está programado para a tarde de domingo na cidade de Uberaba em Minas Gerais, razão porque está fixado para hoje em São Januário, o habitual exercício de conjunto, do qual tomarão parte todo o plantel já que todos se encontram em perfeita forma física.

### NA SUÉCIA:

### NO PACAEMBU:

# ESTREIA O ARSENAL FRENTE AO S. PAULO

IMPRESSÕES DOS INGLESES, EM SÃO PAULO, SOBRE O FUTEBOL BRASILEIRO — O AMÉRICA

Hoje à noite o Arsenal deverá estreiar em São Paulo, no Pacaembu, frente ao São Paulo F. C. Os britânicos, ao chegarem à paulicéia, concederam interessantes declarações sobre o nível técnico do futebol brasileiro. (Conclui na 11.ª página)

### NO BASQUETE:

# FLAMENGO X FLUMINENSE A SENSACÃO DA NOITADA

Os Jogos Que Faltam — Notas

Flamengo e Fluminense oferecerão hoje a partida mais aguardada da 9.ª rodada do Torneio do Campeonato Carioca de Basquetebol.

O rubro-negro defenderá em sua quadra, na Gávea, as honras de líder invicto frente a um conjunto reconhecidamente forte e eficiente.

Será por certo uma contenda repleta de sensacionalismo, observando-se que os dois quadros estão técnica e fisicamente preparados para uma grande performance. Há a notar que o tricolor que até a sexta rodada mantinha-se invicto perdeu dois pontos em consequência da derrota sofrida ante o Botafogo e a perda de pontos para o Grajaú T. C. por inclusão de um jogador sem exame médico. Com dois pontos perdidos, o Fluminense jogará, hoje, a sua última partida, de vez que nova derrota importará no seu maior afastamento da liderança e, consequentemente, a quebra de todas as esperanças na conquista do título de 1951.

As equipes deverão apresentar-se assim constituídas: FLAMENGO — Tião e Zé Mario, Raimundo, Mario Hermes e Algodão — Alfredo, Odin, Evora, Godinho e Tião Mendes.

FLUMINENSE — Getúlio Meneses e Almir, Oto, Giuseppe e Nelson — Alfredo, Cécé, Fabio e Milano.

No controle atuarão: Afonso Lefever e Milton Montenegro. Completando a noite de hoje jogam:

Botafogo x Vasco — No Mourisco — Jutiz — Luiz Marzano e Jorginho Costa.

Grajaú T. C. x Atlético — Na quadra da av. Engenheiro

O Sporting, tri-campeão de Montevideo, irá amanhã a Niterói a fim de enfrentar um Combinado formado de elementos de clubes filiados ao Departamento Niteroiense de Basquetebol. Essa contenda internacional terá por local o ginásio da Faculdade de Direito ou a quadra do Canto do Rio.

Em relação a temporada dos orientais, ficou assentado que os visitantes farão as suas despedidas do Brasil, enfrentando o poderoso conjunto do C. R. do Flamengo. Fluminense jogará no próximo dia 7 de junho quinta-feira, em Campo Grande, contra o clube dos Aliados.

REUNIÃO DE JUÍZES TÉCNICOS E DIRETORES DE CLUBES

Pela FMB foram convocados

(Conclui na 11.ª página)

## Goiaz, Sede do Campeonato Feminino e Juvenil de Basquete

Esteve em visita a Goiaz o diretor técnico da Confederação Brasileira de Basquetebol, sr. Carlos Chagas. Na capital goiana, o representante da entidade máxima aquilatau das possibilidades da Federação Goiana no sentido de promover o Campeonato Feminino e Juvenil de Basquetebol programado para o próximo mês de julho. Segundo informações prestadas por Carlos Chagas, a nossa reportagem, a sua impressão foi a melhor possível, positivamente o grande esforço e o desejo forte e entusiástico dos goianos no sentido de garantir o êxito técnico social do certame que se propõem a realizar. Acresce o fato de Carlos Chagas ter assegurado o apoio do governador Pedro Ludovico assim como do prefeito Venerando de Freitas Borges, os quais prometem construir uma quadra no Estádio Municipal de Goiaz, de 28x15 metros e com capacidade para três mil pessoas.

A foto acima nos apresenta o diretor técnico da C. B. B. juntamente com o presidente da F. G. B. Nasser Gabriel e os diretores da entidade Decio Mesquita e Euclides Rosa vistoriando a quadra para treinamento do Jockey Clube.



110 power substituir Bigode, hoje, em Boras

# QUINTO COMPROMISSO DO FLAMENGO

## MAIS UMA GRANDE VITÓRIA DA PORTUGUESA DE S. PAULO

### SUMULA

O FLAMENGO jogará hoje na cidade de Boras, na Suécia. Ensina a Enciclopédia Britânica: "Boras, cidade da Suécia no distrito de Alingsborg, a 45 milhas a este de Estocolmo, na margem do rio Vänern. A população, em 1943, era de 49.421 habitantes. É uma das 12 principais cidades suecas em população, indústrias manufatureiras e têxteis".

A EQUIPE dos Milionários, de Barranquilla, na Colômbia, é a líder do campeonato de futebol. Foi Heleno sair do time.

A SUPERSTIÇÃO no Fluminense: antes de jogar contra o Arsenal ou o Vasco, o tricolor quer ver se regula a "escrita". Vai jogar com o Atlético, amanhã, antes do prêmio com o Fluminense.

IESO Amalfi empoga a França. Já existe um "Clube dos Amalfistas".

## Deverá Embarcar Hoje Para o Brasil — 2 x 1, Em Gotemburgo

GOTENBURG, Suécia, 29 (U.P.) — O quadro de futebol da Associação Portuguesa de Desportos da cidade brasileira de São Paulo, derrotou hoje um forte combinado local, pela contagem de dois gols a um.

O primeiro tempo havia terminado empatado de zero a zero. REGRESSO HOJE AO BRASIL

ESTOCOLMO, 29 (U.P.) — Os responsáveis pela excursão do quadro de futebol da Associação Portuguesa de Desportos de São Paulo, Brasil, declararam que o jogo de hoje em Gotemburgo será o último da

temporada europeia e que toda a delegação seguirá por via aérea para o Brasil, na próxima quarta-feira ou no dia seguinte.

Um porta-voz da delegação disse que a Portuguesa espera poder jogar já em São Paulo no próximo domingo, 3 de junho.

TACA "MONTEIRO DE RESENDE"

Prognósticos para a 9.ª rodada: MAURICIO NASLAWSKY — Flamengo, 45x34 — Botafogo — 70x36 — Atlético, 45x37 — Tijuca, 55x30.

MARIANO JUNIOR — Flamengo, 46x39 — Botafogo, 68x35 — Atlético, 48x38 — Tijuca, 56x31.

ARMANDO NOGUEIRA — Flamengo, 47x35 — Botafogo, 75x34 — Atlético, 47x39 — Tijuca, 57x32.

FREDERICO QUARTEROLI — Flamengo, 48x36 — Botafogo, 50x39 — Atlético, 48x40 — Tijuca, 58x33.

NILTON RIBEIRO — Flamengo, 49x37 — Botafogo, 67x38 — Atlético, 49x41 — Tijuca, 59x34.

## NA CIDADE DE BORAS, A EXIBIÇÃO DOS BRASILEIROS — BETO: POSSÍVEL EM LUGAR DE BIGODE

A equipe do Flamengo deverá realizar na tarde de hoje (hora do Rio de Janeiro) o seu quinto compromisso em gramados da Suécia, atuando na cidade de Boras, contra um adversário de que, infelizmente, não se sabe o nome, uma vez que nem os correspondentes brasileiros que se encontram junto à delegação, assim como as agências telegráficas nos mandaram a denominação.

### A MESMA EQUIPE

Segundo informações chegadas de Estocolmo, o Flamengo deverá pisar o gramado da cidade de Boras com o mesmo time que se vem exibindo naquele país, exceção, possivelmente, feita ao médio Bigode, que sentiu muito o esforço despendido na partida em Sundsvall.

Caso Bigode não possa atuar na tarde de hoje, Flavio Costa colocará em seu lugar o médio Beto. Assim sendo, o Flamengo formará com: Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Dequina e Bigode ou Beto; Carlos Alberto Pinheiro (Pres.), e Esquerdinha.

### Escolhidos os Novos Membros da F. M. N.

A Federação Metropolitana de Natação escolheu ontem os membros de seus Conselhos Técnicos. Foram eleitos para o Conselho de Administração: José Alentejano (Pres.), Maurício Baker, Dinorah Passos, Erlon Pinto e Alvaro Amorim.

WATER-POLO: — Frederico Quarteroli (Pres.), Harry Norberti e Nelson Zari.

SALTOS ORNAMENTAIS: — Carlos Alberto Pinheiro (Pres.), Xavier Silvestre Alberto e Eduardo Guidon.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA: — Dr. Rui Videiro.

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA: — Dr. Benedito Serra.

SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA: — Emmanuel Fernandes.

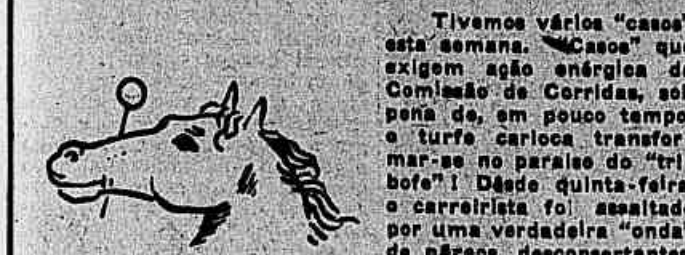
Com exceção do Tribunal de Justiça, cujo mandato é de cinco anos, os outros membros terminará em junho do ano próximo.



PARA NÃO "MANHEIRAR"

# MY LOVE VAI CORRER DE PONTA!

## TARDES NEGRAS...



Tivemos várias "casas" esta semana. "Casas" que exigem ação enérgica da Comissão de Corridas, sob pena de, em pouco tempo, a turma cariocas transferir-se para o paraíso de "Manheira". Desde quinta-feira, o carretilha foi assaltado por uma verdadeira "onda" de pareses desconcertantes, com melhores rápidas e fracasas que, em absoluto, não convencem.

Na reunião extraordinária, assistimos Winter King levar areia na cara, da saída à chegada, atropelado sem que seu joqueiro tivesse o mesmo entusiasmo de outras oportunidades, depois de fazer o percurso, dando a impressão de completo desinteresse. Resultado: um modesto, um inexpressivo, quarto lugar e vários prejuízos aos apostadores.

Continuou sábado. A dupla "23" do primeiro páreo repercutiu de maneira desagradável.

A potranca Dew Pearl, com ou sem "rosta", não poderia chegar tão longe de Grey Girl, perdendo também para New Star. E, apesar da favorita não figurar no "placard", o ratão não passou de trinta e dois cruzados. Ainda no sábado, a-fóe o "caso" Mondel, encerrando com acertada decisão pela C. C., houve a "disparidade" de "performance" da égua Cracóvia. Uma "bofetada" no retrospecto! E o público a ver uma égua que, uma semana antes, terminara em quinto lugar, em turma bem mais fraca, a derrotar seus competidores, a puro galope, em 98" 2/5, para 1.500 metros, — tempo que balxaria, se bem o entendesse seu piloto!

Como se não bastasse tudo isso, domingo, o joqueiro Cipriano Souza apareceu para montar o cavalo soberano com péso excessivo. E o pior é que, segundo se diz, seu substituto de tudo sabia e já estava preparado para vestir a blusa cor de laranja!

Conas degradantes! Fatos que tiram a beleza do turfe!

A Comissão de Corridas deve apertar o cerco a certos elementos indesejáveis, que agem como verdadeiras bactérias, infectando o turfe com sua presença noiva!

"OUT-SIDER"

## Quinta-Feira Em Petrópolis

1º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 15,30 horas: [Ks.]

1-1 Bourgois ... 53  
2-2 Nogi ... 53  
3-3 Indaba ... 51  
4-4 Dama ... 54  
5-5 Etincelle ... 51  
6-6 Horeb ... 50

2º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 14,30 horas: [Ks.]

1-1 Nifla ... 54  
2-2 Maraty ... 54  
3-3 Bluet ... 56  
4-4 Plodda ... 54  
5-5 Tump ... 54  
6-6 Vandaval ... 50

3º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 14,30 horas: [Ks.]

1-1 Grã Parã ... 56  
2-2 Sibelo ... 56  
3-3 Jafuso ... 56  
4-4 Tamaji ... 54  
5-5 Fogo Bravo ... 54  
6-6 Bosphoro ... 54

4º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 14,30 horas: [Ks.]

1-1 Gralhosa ... 53  
2-2 Tucha ... 57  
3-3 Balaça ... 57  
4-4 Monte Carlo ... 50  
5-5 Barba ... 51  
6-6 Helenice ... 48

5º PAREO — 1.150 metros — Cr\$ 8.000,00 — A's 14,30 horas: [Ks.]

1-1 Nogi ... 53  
2-2 Nogi ... 53  
3-3 Indaba ... 51  
4-4 Dama ... 54  
5-5 Etincelle ... 51  
6-6 Horeb ... 50

## G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

lebração do casamento civil, incluída a certidão do ato, serão gratuitas para as pessoas comprovadamente pobres.

ESTRADA DE JAPERI

Na ordem do dia o sr. Arruda Negreiros justificou um requerimento dirigido ao governo do Estado, pretendendo a continuação das obras da estrada que ligará o distrito de Japeri, em Nova Iguaçu, à sede do município, passando pela localidade denominada Caramurus.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram, ainda, na ordem do dia, os seguintes deputados: Omar Vilela, para justificar um requerimento pedindo que a Assembléia se dirigisse à banda da fluminese na Câmara dos Deputados solicitando o seu apoio para projeto que atende a interesses da classe dos servidores públicos federais; o sr. Teotônio Araújo, que apresentou um requerimento dirigido à Comp. Telefônica, pleiteando a instalação de três telefones, nas cidades de Travassô, Páez e Morro do Coco, no município de Campos; e o sr. Felipe da Rocha, que igualmente justificou requerimento dirigido ao prefeito de Niterói apelando para o reinício das obras da estrada de contorno.

PRISÃO DE VERADORES

Apenas o deputado Alberto Torres, líder da UDN, foi à tribuna em explicação pessoal, para denunciar novas violências policiais praticadas, desta vez, contra os vereadores e assessores do município de Nova Iguaçu. Os dois vereadores, que são os srs. Antonio Cunha e João Lima, este último presidente do diretório udenista naquele município, foram presos na noite de segunda-feira e transportados para Niterói, sendo postos em liberdade somente no dia seguinte. Tais violências, disse o sr. Alberto Torres, que se vinham repetindo quase que semanalmente, comprometem a imagem do município, e o governo assumiu atitude facinorosa com objetivos meramente políticos, fazendo aumentar, dia a dia, o número das perseguições policiais.

## ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

(Conclusão da 3.ª página)

lebração do casamento civil, incluída a certidão do ato, serão gratuitas para as pessoas comprovadamente pobres.

ESTRADA DE JAPERI

Na ordem do dia o sr. Arruda Negreiros justificou um requerimento dirigido ao governo do Estado, pretendendo a continuação das obras da estrada que ligará o distrito de Japeri, em Nova Iguaçu, à sede do município, passando pela localidade denominada Caramurus.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram, ainda, na ordem do dia, os seguintes deputados: Omar Vilela, para justificar um requerimento pedindo que a Assembléia se dirigisse à banda da fluminese na Câmara dos Deputados solicitando o seu apoio para projeto que atende a interesses da classe dos servidores públicos federais; o sr. Teotônio Araújo, que apresentou um requerimento dirigido à Comp. Telefônica, pleiteando a instalação de três telefones, nas cidades de Travassô, Páez e Morro do Coco, no município de Campos; e o sr. Felipe da Rocha, que igualmente justificou requerimento dirigido ao prefeito de Niterói apelando para o reinício das obras da estrada de contorno.

PRISÃO DE VERADORES

Apenas o deputado Alberto Torres, líder da UDN, foi à tribuna em explicação pessoal, para denunciar novas violências policiais praticadas, desta vez, contra os vereadores e assessores do município de Nova Iguaçu. Os dois vereadores, que são os srs. Antonio Cunha e João Lima, este último presidente do diretório udenista naquele município, foram presos na noite de segunda-feira e transportados para Niterói, sendo postos em liberdade somente no dia seguinte. Tais violências, disse o sr. Alberto Torres, que se vinham repetindo quase que semanalmente, comprometem a imagem do município, e o governo assumiu atitude facinorosa com objetivos meramente políticos, fazendo aumentar, dia a dia, o número das perseguições policiais.

## ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

(Conclusão da 3.ª página)

lebração do casamento civil, incluída a certidão do ato, serão gratuitas para as pessoas comprovadamente pobres.

ESTRADA DE JAPERI

Na ordem do dia o sr. Arruda Negreiros justificou um requerimento dirigido ao governo do Estado, pretendendo a continuação das obras da estrada que ligará o distrito de Japeri, em Nova Iguaçu, à sede do município, passando pela localidade denominada Caramurus.

OUTROS ASSUNTOS

Falaram, ainda, na ordem do dia, os seguintes deputados: Omar Vilela, para justificar um requerimento pedindo que a Assembléia se dirigisse à banda da fluminese na Câmara dos Deputados solicitando o seu apoio para projeto que atende a interesses da classe dos servidores públicos federais; o sr. Teotônio Araújo, que apresentou um requerimento dirigido à Comp. Telefônica, pleiteando a instalação de três telefones, nas cidades de Travassô, Páez e Morro do Coco, no município de Campos; e o sr. Felipe da Rocha, que igualmente justificou requerimento dirigido ao prefeito de Niterói apelando para o reinício das obras da estrada de contorno.

PRISÃO DE VERADORES

Apenas o deputado Alberto Torres, líder da UDN, foi à tribuna em explicação pessoal, para denunciar novas violências policiais praticadas, desta vez, contra os vereadores e assessores do município de Nova Iguaçu. Os dois vereadores, que são os srs. Antonio Cunha e João Lima, este último presidente do diretório udenista naquele município, foram presos na noite de segunda-feira e transportados para Niterói, sendo postos em liberdade somente no dia seguinte. Tais violências, disse o sr. Alberto Torres, que se vinham repetindo quase que semanalmente, comprometem a imagem do município, e o governo assumiu atitude facinorosa com objetivos meramente políticos, fazendo aumentar, dia a dia, o número das perseguições policiais.

## Nega-se a Passar Pelos Adversários Em Carreira — "Trabalhando", Não Quer Correr Nos Últimos Trezentos Metros

Aparentemente, não se encontra uma explicação para os últimos fracassos de My Love especialmente a "performance" de sábado, quando chegou longe de Honolulu e Zanzibar. Quem conhece My Love e sabe que o alazão não pode perder para aqueles inimigos, tem obrigação de procurar um esclarecimento. Foi o que fizemos ontem. Procuramos indagar a causa da péssima atuação do filho de Felicitation. E descobrimos que My Love anda "manhosos". Nega-se a passar pelos adversários. Até em "trabalho" o excên-

te potro, com toda "pinta" de "crack" da turma, não quer sair do lugar nos últimos trezentos metros. Zanzibar já recebeu isso e até os antolhos já foram tentados.

DE PONTA!

Ao que apuramos ainda, My Love deverá correr de ponta no "Cruzeiro do Sul", porque assim, não terá de passar por ninguém...

Vale lembrar, contudo, que há gente com a mesma intenção e os "falxas" estão dispostos a cumprir sua missão, nem que o chicote tenha de entrar em ação...

## CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,10 horas: [Ks.]

1-1 Elvii ... 54  
2-2 El Gin ... 54  
3-3 Spencer ... 54  
4-4 Acude ... 54  
5-5 El Garbo ... 54  
6-6 Demonic ... 54  
7-7 Agual ... 54

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,35 horas: [Ks.]

1-1 Hidaiga ... 54  
2-2 Panda ... 54  
3-3 Sierra Madre ... 54  
4-4 Grey Girl ... 54  
5-5 Espadana ... 50

3º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,03 horas: [Ks.]

1-1 Nagi ... 56  
2-2 Florida ... 54  
3-3 Nico ... 54  
4-4 Real ... 56  
5-5 Petim ... 56  
6-6 Chumbi ... 56  
7-7 Ethel ... 56  
8-8 Horeb ... 56

4º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15 horas: [Ks.]

1-1 Chantecler ... 56  
2-2 Calu ... 53  
3-3 Calu ... 53  
4-4 Calu ... 53  
5-5 Calu ... 53  
6-6 Calu ... 53  
7-7 Calu ... 53  
8-8 Calu ... 53

5º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Grã Parã ... 56  
2-2 Sibelo ... 56  
3-3 Jafuso ... 56  
4-4 Tamaji ... 54  
5-5 Fogo Bravo ... 54  
6-6 Bosphoro ... 54

6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Gralhosa ... 53  
2-2 Tucha ... 57  
3-3 Balaça ... 57  
4-4 Monte Carlo ... 50  
5-5 Barba ... 51  
6-6 Helenice ... 48

7º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Grã Parã ... 56  
2-2 Sibelo ... 56  
3-3 Jafuso ... 56  
4-4 Tamaji ... 54  
5-5 Fogo Bravo ... 54  
6-6 Bosphoro ... 54

8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Gralhosa ... 53  
2-2 Tucha ... 57  
3-3 Balaça ... 57  
4-4 Monte Carlo ... 50  
5-5 Barba ... 51  
6-6 Helenice ... 48

9º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Grã Parã ... 56  
2-2 Sibelo ... 56  
3-3 Jafuso ... 56  
4-4 Tamaji ... 54  
5-5 Fogo Bravo ... 54  
6-6 Bosphoro ... 54

10º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Grã Parã ... 56  
2-2 Sibelo ... 56  
3-3 Jafuso ... 56  
4-4 Tamaji ... 54  
5-5 Fogo Bravo ... 54  
6-6 Bosphoro ... 54

11º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Grã Parã ... 56  
2-2 Sibelo ... 56  
3-3 Jafuso ... 56  
4-4 Tamaji ... 54  
5-5 Fogo Bravo ... 54  
6-6 Bosphoro ... 54

12º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Grã Parã ... 56  
2-2 Sibelo ... 56  
3-3 Jafuso ... 56  
4-4 Tamaji ... 54  
5-5 Fogo Bravo ... 54  
6-6 Bosphoro ... 54

13º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Grã Parã ... 56  
2-2 Sibelo ... 56  
3-3 Jafuso ... 56  
4-4 Tamaji ... 54  
5-5 Fogo Bravo ... 54  
6-6 Bosphoro ... 54

14º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — A's 15,35 horas: [Ks.]

1-1 Grã Parã ... 56  
2-2 Sibelo ... 56  
3-3 Jafuso ... 56  
4-4 Tamaji ... 54  
5-5 Fogo Bravo ... 54  
6-6 Bosphoro ... 54



My Love, quando não era "manhoso", "aprontando" ao lado de um companheiro

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 2.ª página)

aprovado o maldito artigo 1º do governo estaria diante de dois caminhos: emitir papel moeda ou paralisar obras públicas de necessidade imediata. Assim, concluiu o sr. Gustavo Capanema, o governo sabe que precisa enfrentar a impopularidade para bem conduzir as coisas públicas.

FALA A OPOSIÇÃO

Depois que passaram pela tribuna os deputados Raul Fila (FL) e Orlando Dantas (PSB), o primeiro contra os adicionais e o segundo a favor, o presidente deu a palavra ao líder da UDN, deputado Soares Filho que representava as forças oposicionistas.

O deputado fluminense iniciou suas considerações manifestando-se, desde logo, pelo não consentimento do benefício ao funcionalismo público.

Na sua oração procurou, a margem dos comentários, fazer um discurso do líder da maioria, justificando o seu ponto de vista. Mostrou que os adicionais previstos no projeto em discussão constribuíam, exatamente, as medidas de amparo social propostas na Mensagem do presidente Dutra que chegara ao Parlamento em 1947 e que agora, não fora transformada em lei.

Assim, o aumento geral de vencimentos aprovado meses depois não atingiu à finalidade primeira planejada.

Adiante, o deputado Soares Filho afirmou que o "líder da maioria atocou-se por trás da suposta inconstitucionalidade" de um projeto que, na legislação passada, ele mesmo havia considerado "impudicamente constitucional".

Quando o parecer neste sentido aprovado pela Comissão de Justiça, da qual era presidente.

Relembrou, em seguida, que o sr. Getúlio Vargas, indretamente, anulou a concessão dos adicionais às Forças Armadas nomeando seu ministro da Guerra, o general Estilac Leal, líder da campanha desenvolvida pela UDN. Militar pela aprovação do Código de Vencimentos e Vantagens.

Reportando-se à alusão, ao discurso do sr. Gustavo Capanema, o orador ressaltou a parte em que este acentuava a necessidade de estudos técnicos para que o favor, ora pleiteado, pudesse merecer a aprovação do Executivo.

Estes estudos — afirma o sr. Soares Filho — já foram feitos pelo órgão competente — o DASP — que encaminharam a Congresso juntamente com a Mensagem do presidente Dutra, um longo relatório, esgotando o assunto do ponto de vista técnico.

Quando à oportunidade da medida, cabia ao sr. Getúlio Vargas tomar providências no sentido de aumentar a receita a fim de que o Erário pudesse satisfazer às exigências da lei.

UM PETERISTA CONTRA O GOVERNO

Seguiu-se com a palavra o sr. Rui Almeida, relator do projeto na Comissão de Serviço Público Civil e autor de uma das emendas que objetivavam a extinção do funcionalismo civil se o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.

Antes do encerramento dos trabalhos, logo depois da proclamação do candidato eleito pelo deputado José Augusto foi aprovada por unanimidade uma moção de aplausos à mesa que dirigiu o pleito.

IMPRESSÃO DOMINANTE

Entre os partidários do candidato derrotado, a impressão dominante foi a de que o sr. Daudt tivesse insistido em apresentar o nome do sr. Francisco Filho, não teria obtido na metade da votação o apoio do adversário do sr. Carlos Brandão.



# INSURREIÇÃO DOS CINEMAS CONTRA A LEI MUNICIPAL

## RECUSAM ENTENDIMENTOS

### AS EMPRESAS DE ÔNIBUS



Estado a que ficou reduzido o "Camões", da Limousine Federal

## O "CAMÕES" FOI SÔBRE A CAMIONETA, INCENDIANDO-SE QUEIMADO UM PASSAGEIRO

**Diário Carioca**  
12 PAGINAS  
SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, 4.ª Feia, 30 de Maio de 1951

Com destino a Avenida Vieira Souto trafegava ontem, à tarde, a camioneta de entrega da Companhia Produtos Químicos Ciba S. A., chapa 60-21-43, dirigida pelo motorista Jaime Alves Ribeiro, quando, ao atravessar a rua Nascimento Silva, foi atingida em cheio pelo ônibus chapa 8-12-74, da Limousine Federal, linha 12 — Estrada de Ferro-Leblon, dirigido pelo motorista Antônio Domingos da Costa. O choque foi tão violento que o ônibus impressionou a camioneta entre dois postes, tendo, nessa ocasião, incendiado-se ambos os veículos, de maneira impressionante.

**HORRIVELMENTE QUEIMADO**  
Somente não se verificou uma verdadeira catástrofe, porque o ônibus trafegava com reduzido número de passageiros, que conseguiram fugir antes que as chamas o envolvessem totalmente. Entretanto, o cobrador da Companhia Ciba, Almirar Agilar, de 25 anos, pardo, casado, residente à rua Aparecida 538, que viajava ao lado do motorista, ficou horrivelmente queimado.

(Conclui na 8.ª página)

### Pequenos Fatos

#### "MALEME, MEU PAI, MALEME"

O fagor de circo, Nestor Neves, foi operado em Belo Horizonte, para devolver nada menos de 161 pregos que enfiara em sucessivas exhibições, informa a Aspreza.

Nestor declarou que o seu estômago deixara de catalogar devidamente a ferragem que ingeria, depois de uma macumba que assistiu, em Salvador, e onde resolvera dar um "baito" no "pai-de-santo". Enquanto o "maleme" descejava pela garganta asseita de dente fervendo, Nestor quebrava a "corrente" mostrando, aos "filhos de Mãe", como se anfiava, guelras, abalos, pregos, taxas e "percevalas", sem o auxílio de "Exu", ou de qualquer outro "orixá".

Como castigo ao seu desrespeito, acredita Nestor, que tenham feito uma "malandragem" para ele, pois perdeu a embocadura para engulir até miolos afilados.

O paciente mais leve (depois de operado) afirmou que não mais fará "malícias", e irá à uma "curimbeira" pedir "maleme" (perdão) aos "orixás" de Ubândá.

#### SAFRA DIÁRIA

Entre 18 e 21 horas de ontem foram vítimas por veículos as pessoas seguintes:

Manoel Francisco Guedes (funcionário da P. D. F.), residente à estrada da Posse, s/n, colido por auto na Praça do Encantado.

Um homem de cor preta, com 48 anos presumíveis, atropelado à rua 24 de Maio, esquina da rua Manoel Miranda que foi internado no H. P. S.

Geneci Mendes da Silva, de 12 anos, (orfilho) residente com seu tio Antônio da Silva, no morro do Maré (Gavea), atropelado na rua Jardim Botânico.

gava água aos moradores do prédio número 12, da Praia do Flamengo.

**ONDE HA' FUMAÇA**  
Julgando que havia fogo no interior de uma oficina de consertos de sapatos, à rua Magalhães Castro, 79, (no Riachuelo), bons vizinhos chamaram a Rádio Patrulha e os bombeiros do Posto Central. Era um pedaço de estopa que ardia, pondo em risco alguns sapatos para "meia-sola".

**PONTA DE LANÇA**  
No norte de Minas, recusa-se uma possível invasão do território estadual pelos bandoleiros que vêm saqueando o sul da Bahia.

As últimas informações procedentes de Almenara dizem que curou de com indivíduos (homens e mulheres) armados, já se encontravam naquela região. Entretanto ainda não tinha surgido nenhum atirador. A polícia mineira está atenta.

**MORTE SUBITA**  
Na rua Maranguape, em frente ao número 37, faleceu, ontem, subitamente, Leopoldina Carvalho, de 65 anos, de residência ignorada.

**EM MA COMPANHIA**  
Dizem os telegramas que elementos do extinto Partido Comunista estão acompanhando os bandoleiros que ora assolam o sul do Estado da Bahia.

**PAGOU SE**  
Maurício Costa, pagador da Companhia Covilha (S. Gonzalo Estado do Rio), extraviou a quantia de 40 mil cruzeiros.

**HOMEM AO MAR**  
Em meio à Guanabara, Celso da Costa Mesquita, comerciante, atropelou-se de uma barca da Cantareira e ainda não voltou à tona.

## NEM MESMO OFERECEM BASE PARA NEGOCIAR

Querem Aumentar os Horários, Mas Sem Aumento de Salários — Intransigentes os Representantes Dos Motoristas, Trocadores e Despachantes — Reiniciar-se-á a Fiscalização — Outra Reunião, Hoje

Estão redondando em completo fracasso os entendimentos das empresas de ônibus com os seus empregados, para a assinatura de um contrato coletivo de trabalho.

Os representantes do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros declararam ontem, numa reunião havida no Ministério do Trabalho, ser inviável qualquer acordo que importe em aumento de salários dos motoristas, despachantes e trocadores.

### NOVA OFENSIVA

Levará o caso ao conhecimento do ministro do Trabalho.

**NOVA TENTATIVA**  
No gabinete do diretor de Fiscalização, realizou-se hoje nova reunião dos empregados a fim de se verificar, pela última vez, a possibilidade de um acordo. Espera-se dos proprietários das empresas, antes, porém de qualquer atitude.

O diretor da Divisão de Fiscalização, sr. Francisco Alexandre, está disposto, ao que fomos informados, a reiniciar a fiscalização no centro e a começar a cobrança executiva dos autos de infração, caso prossigam na sua renitência os proprietários das empresas. Antes, porém de qualquer atitude.

### NOVA RENUNCIARÃO

Sabe-se por outro lado, que o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos nega-se a participar de qualquer discussão, se não lhe for assegurado, de antemão, um aumento de salário para a classe. Argumenta-se ainda, no Ministério do Trabalho, que a lei não permite a celebração de contratos coletivos de trabalho, pondo de lado a questão salarial.

O AUMENTO PRETENDIDO  
Na sua proposta, entregue ao diretor da Divisão de Fiscalização, os empregados pleiteiam as diárias seguintes: Até 5 anos de serviço: motorista Cr\$ 100,00; despachante Cr\$ 60,00 e trocador Cr\$ 50,00. Mais de 5 anos: Motoristas Cr\$ 120,00; despachante Cr\$ 80,00 e trocador Cr\$ 60,00. A turma de reserva receberá 20% menos.



O "anjinho" Maria, ainda acorrentado, ouve as declarações do seu pai na polícia

## METEU O FILHO NA CORRENTE PARA NÃO VÊ-LO ATROPELADO

O Garoto Porém Conseguiu Fugir — O Pai Atrapalhado Com a Polícia

Encontrando dificuldades para conter o seu filho Mário, de 11 anos, o sr. Antônio Guedes do Nascimento, residente à rua Ierê, na estação de Vicente Carvalho, casado, e com mais sete filhos, passou-lhe uma corrente nos pés, fechou-a com cadeado e foi trabalhar.

**NÃO ADIANTOU**  
Pensava ele que assim estaria resolvido o problema constituído pela paralisia de Mário o que dá sérios trabalhos à sua esposa e genitores do menino. Entretanto compreendeu que estava enganado quando foi convidado, no serviço, a comparecer à delegacia do 24.º Distrito Policial.

**GIRA**  
Ali foi informado de que o travesso Mário burlando a vigilância de sua genitora saíra, aos saltos, para a estrada Vicente de Carvalho, onde foi encontrado por um guarda-civil que o conduziu à presença do comissário Pompeu Chaves.

**NÃO FOI MALDADE**  
O sr. Antônio disse ao comissário que não tivera intenção de maltratar o filho. Assim agira por ser o único meio que lhe ocorreria para evitar que o "barrado da breca", como o chama, fosse atropelado, visto que tem por hábito correr naquela estrada, onde o tráfego de trens e outros veículos é mais ou menos intenso.

Pai e filho foram encaminhados à Delegacia de Menores.

### A FACE DO CONDENADO



NOVA YORK, 13 — A câmara fotográfica surpreendeu o espionista atômico Julius Rosenberg em três "close-ups", quando ele se dirigiu, em vestimenta policial, para o Sino Sing, onde será electrocutado. Ao fotógrafo que tentou espionar as filmagens, Rosenberg perguntou: "Quando é que isso vai acabar?"

## Não Venderão Cadeiras Numeradas

SAO PAULO, 29 — D.C. — Os proprietários de cinemas insurgiram-se contra a lei municipal que os obriga a venda de cadeiras numeradas, preferindo acumular o débito de multas até que a situação chegue a um ponto tal que obrigue o governo a adotar uma solução conciliatória ou a fechar todas as casas de espetáculos do gênero.

**FECHOU-SE UM SALÃO**  
As multas estipuladas para a recusa de venda de localidades numeradas, numa proporção de 20% sobre o total de poltronas, foram fixadas em Cr\$ 2.500,00 para o primeiro dia, Cr\$ 5.000,00 para o segundo dia, na mesma proporção de aumento para os dias subsequentes.

Entrando a lei em vigor no domingo último, fechou-se logo o Salão Azul do Cinema Odeon, cuja renda atingiu apenas a Cr\$ 2.100,00, não bastando sequer para cobrir a multa.

**INEFEQUÍVEL**  
Os proprietários de cinemas consideram ineficaz a lei, pois não lhes será possível numerar e selar os bilhetes no mesmo momento em que devem distribuí-los, desde que os legisladores esqueceram-se de um detalhe técnico essencial: os cinemas funcionam em sessões contínuas, tornando incontrolável o movimento de bilheteria durante o horário de exibição.

**AO PREFEITO**  
Uma comissão de exibidores conferenciou, a respeito com o prefeito Diório Castro Bueno, pleiteando um adiamento na aplicação da medida.

(Conclui na 8.ª página)

## Estabilidade Para os Investigadores

O chefe de Polícia deu provimento ao pedido formulado pelo Clube dos Investigadores solicitando a concessão de estabilidade para os investigadores que prestaram provas de habilitação, de acordo com o que determina o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Em consequência, determinou o chefe de Polícia à Divisão de Administração:

a) — que organize a relação dos servidores que se encontram no exercício da função e foram admitidos em virtude de provas de habilitação processadas em obediência às instruções baixadas com as Portarias n.ºs 8.594 e 8.595, publicadas em Boletim de Serviço de 31-10-1948 e 7-4-1949;

b) — faça publicar dita relação no Diário Oficial e em Boletim de Serviço, após submetida ao visto desta Chefia, nos termos do artigo 13, da Lei n.º 525-A, de 7-12-46;

c) — anote nos assentamentos dos extranumerários nela incluídos a declaração de terem adquirido estabilidade a partir de 18 de setembro de 1948 e por força do art. 18 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, na data promulgada.

## Intervenção da Polícia no Caso Das Figurinhas

TRATA-SE DE JOGO DE AZAR DOMINANDO O FATOR SORTE

Espectáculo Deprimente as "Bolsas" — Os "Indústrias" Retêm "Figurinhas", Tornando Quase Impossível a Conclusão do Album

A cidade foi invadida por uma nova onda de jogo: a compra, venda e troca de figurinhas. Desde o bairro mais remoto às ruas mais centrais, o espetáculo é o mesmo: adultos em promiscuidade com crianças escolares trocam e vendem figurinhas; destacam-se os termos de baixo calibre que se ouve nas disputas. São novas "bolsas" que surgem, mantidas pelos próprios "indústrias" das bolsas.

**SÓ A POLÍCIA NÃO VÊ**  
Na Avenida Presidente Vargas, quase esquina da rua da Assembleia tem funcionado, diariamente, de manhã até tarde, uma bolsa de figurinhas.

São adultos que interrompem o caminho dos transeuntes, disputando e berganhando figurinhas.

(Conclui na 8.ª pag.)



**CONSUMIDO PELA PRÓPRIA GASOLINA** — Em nossa edição de ontem registramos o incêndio que se verificou na Av. Brasil, com um enorme caminhão-tanque da firma Muller Marcon, depois que se chocou com um auto-caminhão chapa 6-17-19 e colidiu com um poste da iluminação pública. Nesse desastre pereceu Eslin Raimundo dos Santos, residente na rua Afonso de Albuquerque, 91. O carro-tanque procedia de Juiz de Fora e estava carregado com 16 mil litros de gasolina, que arderam completamente. No clichê um aspecto feito após o sinistro, vendo-se o estado em que ficou o caminhão-tanque.

## HÁ DOZE ANOS NA PISTA DOS LADRÕES

Esclarece o Corretor Que Interveio de Boa Fé Na Colocação Dos Títulos — Pronunciamento da Câmara Sindical da Bolsa de Valores

O corretor João Godói Filho, com escritório à rua da Alfândega 47, contestou que houvesse participação do desvio de obrigações de guerra, verificando há doze anos na Delegacia Fiscal do Estado do Paraná, encarregando-se de colocar 55 desses títulos na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

Sua intervenção no caso resultou-se à venda de 23 títulos, em negócio perfeitamente normal.

**CONCLUSÕES DO RELATÓRIO**  
A notícia sobre o caso foi publicada na edição de 23 do corrente, deste jornal, limitando-se a reproduzir conclusões da Comissão de Inquérito nomeada para apurar a ocorrência, no âmbito administrativo.

Contra essas conclusões, aduz o sr. João Godói Filho a prova de um ofício da Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, salientando que não seria possível sequer censurar o corretor pela operação que realizou.

**OS TÍTULOS**  
Salientou a Câmara, nesse ofício, que "foram negociados nesta Bolsa, por intermédio do corretor, tais negociações se operaram de modo regular, desde que, esta Bolsa não fora notificada do extravio ou furto de tais valores, antes das negociações realizadas".

(Conclui na 8.ª página)

## ABUSO DE PODER Jimbaúba

O assunto é de grande importância. Ele diz de perto com a liberdade de todos nós, com as garantias asseguradas por todas as constituições brasileiras, inclusive a do Império, com a segurança que merece o indivíduo em um país que se rege por princípios liberais e democráticos.

Ele reflete o respeito a que tem direito o cidadão garantido por uma Constituição.

De agora em diante esta garantia está reduzida a simples formalismo, a mero conceito, sem qualquer resultado prático. É que, com espanto geral, a Corregedoria da Justiça acaba de fixar normas à propósito dos "habeas-corpus" impetrados contra a coação policial, as quais, se cumpridas ao pé da letra, retiram do grande Instituto Liberal, que é o orgulho da democracia brasileira, as vantagens que ele sempre proporcionou aqui e nas outras partes do mundo onde é admitido e aceito.

Por que conceder a autoridade policial, dada como coatora, o prazo de vinte e quatro horas para informar a um juiz criminal a respeito de um pedido de "habeas-corpus"?

Se a polícia prende alguém, (Conclui na 8.ª página)